PRESOS TERÃO NATAL EM LIBERDADE

Leia na página 2

O hotel de alta rotatividade, Recreio da Gávea, mais uma vez foi palco de violências. Cinco homens invadem estabelecimento, roubam 30 mil e baleam gerente na barriga

As clientes do hotel não se conformaram com o tempo e o dinheiro perdido. Ana Lúcia, Zilda das Gralas e o garçon José Francisco foram os únicos a irem à delegacia

"GANG" ASSALTOU O HOTEL DA MORTE

NUAS PELAS RUAS PEDINDO SOCORRO

Bandidos eram seis e empunhavam revólveres — Renderam o gerente e roubaram féria de Cr$ 30 mil — Invadiram os quartos e saquearam os casais amorosos — Sócio chegou na hora e levou tiro na barriga — Estabelecimento costuma ser usado por traficantes, viciados e marginais em geral — Pág. 2

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

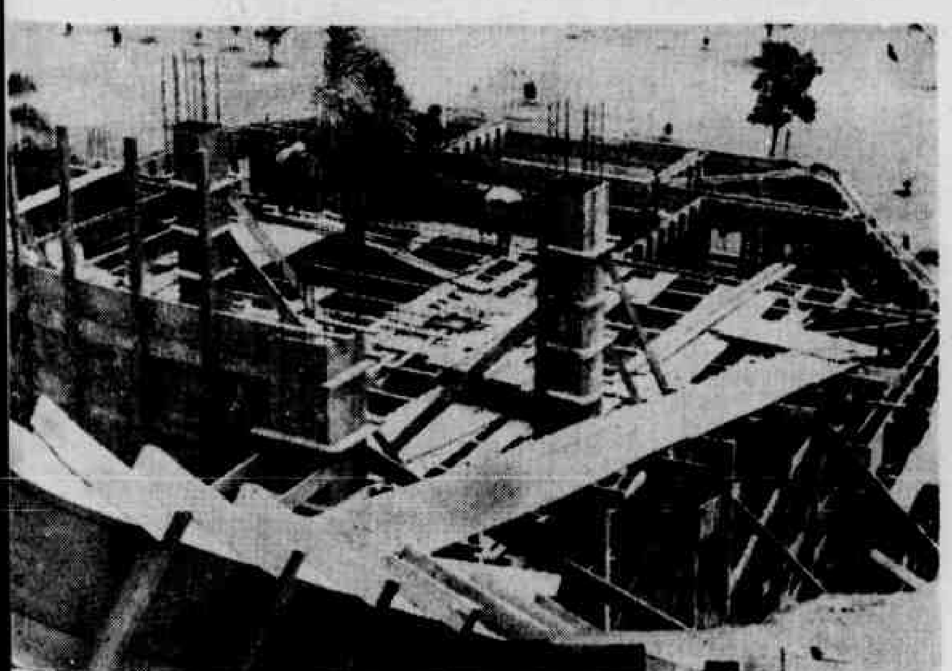
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII | Sexta-feira, 7-11-75 | N.º 6.927

A plataforma não oferecia segurança e os trabalhadores caíram

Cairam da plataforma como um cacho humano

Seis operários acidentados num prédio em construção na Barra da Tijuca — Despencaram todos ao mesmo tempo — Falta de condições de segurança — Índice de acidentes alarma autoridades — Campanha para se conseguir mais proteção para o trabalho — Lei de prevenção não é cumprida — Página 5



O esqueleto da obra é assim e quando venta cada um se salva como pode

RAPAZ DIZ QUE FOI BALEADO PELOS PMs

Saia do trabalho quando foi abordado pelos milicianos — Queriam seus documentos — Atendidos não ficaram satisfeitos — Queriam levá-lo de qualquer maneira para a Rural cinza — Agarrado por dois, levou tiro nas costas pelo terceiro — Detalhes na página 5

DERRAME DE CARTEIRAS TEM MÉDICA ACUSADORA

Funcionários tiravam carteiras em duplicata para a venda — Constatou que pessoas estranhas trabalhavam no Posto de Saúde o que constitui falta grave que deve ser punida civil e criminalmente de acordo com o estatuto — Embora a polícia tenha apreendido inúmeras carteiras o diretor continua no posto — Leia na página 5

AMANHECEU CANTANDO

A divina Elizete Cardoso, cantante desde que abriu seus olhos, acompanhada pelo tom maior do Quarteto em Cy, faz a prova de uma das fantasias com que se apresentará no espetáculo O Rio Amanheceu Cantando, com a música e a história da vida inteira de João de Barro, o Braguinha, na reabertura da Boa Vivará. O acontecimento é assinalado, dentre o tudo de bom que anuncia, pelo fato de Elizete voltar às fantasias em seus espetáculos, pois desde Mr. Samba (há quantos anos?) não pisa os palcos, a não ser à paisana. Fantasia mesmo só na passarela da Avenida, nos desfiles vermelho-ouro da sua Unidos de Lucas, escola da qual é madrinha.

BRASIL PERDE UM CAMPEÃO: MORREU FEOLA

Desporto nacional veste luto pelo responsável maior de seu primeiro título mundial de futebol — Treinador que revelou Pelé morreu como sempre viveu: pelo coração — Leia mais detalhes em "Esportes" na última página

Postos de saúde estão quase abandonados no RJ

Num dia chuvoso da última semana, funcionários da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio visitaram o Posto de Saúde de Cabo Frio e, como primeira impressão, constataram que o prédio estava tomado pelas águas, havendo dificuldade flagrante para qualquer pessoa se locomover pelas dependências do imóvel.

Isso foi só o princípio, pois logo se constatou que o Posto estava semi-destruído, sem pessoal suficiente para atender aos que o procuravam, com o aparelho de Raios x quebrado e sem vacinas ou medicamentos.

Note-se que o fato ocorre em Cabo Frio, tão descantada como um dos mais destacados pontos de turismo do país. Por aí já se pode ter uma idéia do que acontece em outras regiões do interior do Estado do Rio, onde se sabe que os postos de saúde funcionam em caráter precário, muitos deles sem medicamentos ou vacinas e com os aparelhos de Raios x quebrados há meses sem que se tomem providências a respeito.

O resultado imediato é que operários e estudantes que precisam de abreugrafia para obter trabalho ou matrícula são obrigados a recorrer a clínicas particulares, o que muitas vezes está acima de suas possibilidades.

A constatação das irregularidades e principalmente o fato de se saber que elas não poderiam ficar durante mais tempo fora do conhecimento público das regiões mais adiantadas, fez com que fossem pedidos remédios e vacinas (possivelmente não para já, devido a problemas de embalagem e transportes), no mesmo tempo em que se contratava os trabalhos de uma firma para a manutenção dos aparelhos de Raios X.

É triste se constatar que só quando a situação atingiu a categoria de descalabro é que se pensou em tomar providências a respeito. Não tivesse o fato começado a provocar descontamento mais acentuado nas populações diretamente atingidas e tudo continuaria como estava. E como ainda está ... é bom que se acentue.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAUJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

GEISEL CONCEDE INDULTO À PRESOS EM FESTA DE NATAL

O presidente Ernesto Geisel assinou decreto através o qual foi concedido indulto e comutação a condenados a penas privativas de liberdade não superiores a quatro anos, que até o dia 25 de dezembro deste ano, tenham cumprido, no mínimo, um terço da pena aplicada, se primários, ou dois terços, se reincidentes.

O presidente da República assinou o indulto em atendimento ao apelo feito pelo papa Paulo VI, no sentido de que todos os governantes tenham um gesto de clemência as condenados, pelo transcurso do Ano Santo.

Fontes oficiais do Palácio do Planalto acrescentam que a concessão do indulto, por ocasião do Natal, é tradição brasileira, levando em consideração os presos que tenham revelado disposição para reintegrar-se no convívio social.

É o seguinte o texto integral do decreto assinado:

Art. 1.º — É concedido indulto aos condenados a penas privativas da liberdade não superiores a quatro anos, que, até 20 de dezembro de 1975, tenham efetivamente cumprido no mínimo um terço da pena aplicada, se primários, ou dois terços, se reincidentes.

Art. 2.º — São comutadas as penas privativas da liberdade aplicadas a condenados, que até a data mencionada no artigo anterior tenham efetivamente cumprido, no mínimo um terço da pena, se primários, ou dois terços, se reincidentes, observada a seguinte proporção:

I — em um terço, se primários, ou em um quarto, se reincidentes, aos condenados a mais de quatro até seis anos;

II — em um quarto, se primários, ou em quinto, se reincidentes, aos condenados a mais de seis até dez anos;

III — Em um quinto, se primários, ou em um sexto, se reincidentes, aos condenados a mais de dez anos.

Art. 3.º — As penas acessórias não são abrangidas pelo indulto nem pela comutação; as penas pecuniárias aplicadas cumulativamente, o são pelo indulto somente.

Os demais artigos estabelecem que somente poderá beneficiar-se detento sem periculosidade e que jamais tenha gozado de graça, indulto ou comutação de pena, além de ter apresentado boa conduta prisional.

O decreto não beneficia os condenados por crimes tipificados na Lei de Segurança Nacional nem por tráfico de entorpecentes.

CTC TEM MAIS 25 AZULÕES PARA O CIRCUITO CENTRAL

Já foram entregues à Companhia de Transportes Coletivos 25 novos ônibus (azulões), cada um com capacidade para 103 passageiros, os quais, a partir de segunda-feira, substituirão ônibus velhos nas quatro linhas circulares, que servem ao Centro.

O presidente da CTC, sr. Roberto Moreira, afirmou, na ocasião da entrega, que a renovação da frota poderá ser apressada agora, com a compra de mais 75 ônibus, além dos 100 previstos só para este ano. O aumento foi permitido graças à venda da garagem da Companhia, no Largo do Machado, à Coderte e à Companhia do Metropolitano, por Cr$ 44 milhões.

CTC SE RENOVA

Há cerca de um mês, cinco azulões começaram a rodar nas linhas circulares do Centro e até agora houve um aumento de 20% no volume de passageiros transportados, além de outros benefícios, como o lucro da CTC com o menor tempo de viagem. Os azulões são mais largos, têm portas mais largas, menor número de lugares para passageiros sentados e por isso o desembarque e embarque são mais rápidos.

Ao todo, as linhas circulares, cada uma com o máximo de dez quilômetros de itinerário, terão 38 ônibus. A renovação será completada, ao que tudo indica, até o fim deste ano. A intenção da Companhia é de trocar toda a frota, com 500 ônibus, 110 deles adaptados de antigos elétricos, que serão vendidos como sucata.

Para a compra dos primeiros 100 ônibus, a CTC havia tentado e quase acertado um empréstimo de Cr$ 25 milhões com a Copeg, mas desistiu da mesma após a venda da garagem do Largo do Machado. Com os Cr$ 44 milhões, no mínimo 175 veículos serão adquiridos, 100 estão encomendados e os 75 restantes serão motivo de edital, no próximo dia 25.

ASSEMBLÉIA

ASTA ... LUEGO! — A clássica perguntinha: "O que tem pro nosso papo?" faz a cá reporteca ao santo-dep. Júlio Louzada. E elezinho solta fala: "Sugeri que a Escola de Polícia crie um curso especializado para policiais que tenham missões junto ao DGI, e a cortes diplomáticas, no mínimo com três anos de atividades, para exercerem atividades em casos específicos, como ocorre atualmente no Congresso da ASTA". E lembra, ainda, o nosso Júlio Louzada, que nesse curso de especialização para detetives APJ, comissários e etc. sejam oficiados cursos de inglês e outras línguas mais pra missões junto a delegações estrangeiras. E analisa, ainda e ainda, o prefeito Marcos Tamoio, face suas declarações sobre relações públicas, considerando que elas se tornam essenciais pra uma administração que deseja realizar uma obra que reflita o denominador comum dos interesses de classe que compõem as classes que dirige. Falou. E depois disse pra cá reporteca: "Vou te dar um **asta...luego.** E a cá reporteca ignorantona como que respondeu: "Merci"...

* * *

A COISA — Cruzes! Até parece que baixou fantasminha ali no setor taquigrafia! Mais explicadinho: diz que tem lá uma coisa que pula e grita. Mais explicadinho, ainda: o aparelho de refrigeração daquele setor taquigráfico tá botando todo mundeco de cuca fundida: um dia não funciona nada, no outro funciona na base siberiana, e no outro pula e grita. A turma está com os nervocos em pandarecos. Tanto que a loira Guilhermina implorou ao médico-presidente José Pinto pra verificar a coisa. Aquela que pula e grita. Mas diz que elezinho, nem como médico e nem como presidente, deu presença. E diz, também, que aí apelaram pros Délio dos Santos, Di Biasi e Francisco Lomelino. Aí elezinhos falaram com o Márcio Macedo, e então elezinho que, além de primeiro secretário, é também "o bom", mandou consertar. Aí a coisa parou de pular e gritar. Um dia só. Porque, gente, agora voltou tudo à estaca zero. E a turma, naquela de horror!

* * *

FIQUE POR DENTRO — Geraldo di Biasi que, como vocês não sabem, é presidente da cá Comissão de Orçamento e Finanças, diz que o nosso governador Faria Lima concordou com o pedidão dos cá deps. de emendar a proposta orçamentária. Muito do especialmente na parte que diz respeito às subvenções pra entidades de assistência social. E diz que cada um dos nossos cá deps. vai dispor, da verba total de subvenções, de Cr$ 100 mil pra distribuir entre as sociedades de âmbito social lá da preferência delezinhos. *** Em dia de treze, cá haverá homenagem ao Flamengo. E a requerimento do Silbert Sobrinho. E cá estarão, entre outros, Jerônimo Batista Bastos, que é major e presidente do Conselho Nacional de Desportos; Heleno Nunes, que é, também, presidente da Confederação Brasileira de Desportos; Jovino Pavan, que é superintendente de desportos do R. de J.; André Gustavo Richer, que é diretor do Departamento de Futebol da CBD; Otávio Pinto Guimarães, que é presidente da Federação Carioca de Futebol; e mui do naturalmente Rodrigues de Sousa, que é presidente do Clube de Regatas do Flamengo. *** E o nosso José Maria Duarte, o que faz? Dá voto de congratulações. Pra Associação Espírita Obreiros do Bem. Pelo ciclo de conferências que vai realizar em homenagem ao sesquicentenário do Imperador Pedro II.

CIP fixará preços de bens de consumo não duráveis

A partir do primeiro semestre do próximo ano, segundo ficou resolvido, o Conselho Interministerial de Preços fixará os preços de alguns bens de consumo não duráveis vendidos pelo comércio varejista, apesar de não haver por enquanto qualquer estudo capaz de definir a escala de prioridade para o controle dos produtos junto aos lojistas, devendo a atuação do referido órgão começar, logicamente, pelo que foi de maior peso no índice do custo de vida.

Entre os produtos se destacam os tecidos, roupas e calçados que, segundo fonte do CIP, seriam os primeiros a terem seus preços controlados no varejo, tendo a implementação da medida sido retardada devido à necessidade de se dar prioridade ao controle dos preços dos produtos siderúrgicos, químicos, cimento, veículos, papel, auto-peças etc.

Há carência de técnicos à disposição do CIP, cujo quadro de funcionários não permitia e não permite uma ampliação das tarefas do órgão, o que deverá ser em breve solucionado através de maior racionalização dos métodos de trabalho e de contratação dos novos auxiliares.

O CIP em condições de exercer parcialmente a defesa do consumidor, papel que em países desenvolvidos é desestimulado por órgãos específicos.

A fixação pelo CIP de bens de consumo não duráveis comercializados pelos lojistas terá efeitos limitados caso a medida não seja complementada, por exemplo, com a exigência para que sejam definidos claramente para os consumidores os prazos e as condições das vendas a crédito.

REAJUSTES

Em sua reunião de quarta-feira o CIP aprovou um reajuste de 13.22 por-cento para os condicionadores de ar devido à elevação dos diversos insumos utilizados na fabricação desses produtos nos períodos de janeiro a junho deste ano. Foram na mesma ocasião reajustados os preços de refrigerantes e cervejas produzidos pela Companhia Alterosa de Cervejas, que foram aumentados na mesma proporção dos produtos fabricados pela Brahma e Antártica, anteriormente reajustados.

Fiscais da Sunab autuaram em flagrante duplamente a Cooperativa dos Funcionários do Banco do Brasil, na Rua Joaquim Palhares, 567. Lá estava sendo vendida carne fresca aos associados e a tabela de preços não estava afixada.

ARROZ

A Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul condenou ontem a anunciada importação de 20 mil toneladas de arroz da Colômbia que — segundo o órgão — se concretizada representará um desestímulo muito grande para os produtores, que iniciam agora a plantação da nova safra.

CAFÉ

Os Estados Unidos pediram aos produtores e consumidores de café a elaboração de um novo Acordo Interministerial do Café que deixe sem efeito as cotas de exportação enquanto durar a escassez do produto provocada pelas geadas ocorridas no Brasil. As geadas afetaram 90 por-cento da região cafeeira do Paraná e ocorreram depois da última reunião do Conselho da OIC e, em conseqüência, poderá haver falta do produto durante dois ou três anos.

Processo Civil foi simpósio em Curitiba

Realizou-se em Curitiba o Simpósio Nacional de Processo Civil, com o patrocínio da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. O Simpósio de Curitiba visou, antes de tudo, indicar a melhor forma de intervenção dos dispositivos constantes no antigo e novo Código de Processo Civil.

Das proposições de maior importância apresentadas, destacou-se as três do desembargador LUIS ANTONIO DE ANDRADE, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, que são: 1º — *Procedimento cautelar* — são medidas de urgência que se pede ao juiz antes de propor uma ação; 2º — *Recurso Extraordinário* — sobre pagamento de despesas da Carta de Sentença pela parte que interpôs Recurso extraordinário já admitido; 3º — *Tese da Inadimissibilidade* — do chamamento ao processo na Execução por Título Judicial ou Extra-judicial.

Brasil vai dar "lição de amor" em festival

Os filmes brasileiros de longa metragem "LIÇÃO DE AMOR", de Eduardo Escorel, e "DESEJO", de Walter Hugo Khouri, foram aceitos para a seção competitiva do IV Festival Internacional de Teerã, o que constitui uma vitoria para o cinema brasileiro pela importância do certame. Para a fase competitiva, entre os filmes de curta metragem, outro filme brasileiro aprovado: "PEQUENA HISTÓRIA DO MUNDO", de José Rubens Siqueira.

O Festival Internacional do Filme de Teerã, a ser realizado de 26 do corrente a 7 de dezembro, terá ainda uma Mostra Cinematográfica Latino Americana, para a qual a direção do certame comunicou a aceitação de mais cinco filmes brasileiros. Quatro de longa metragem: "EXTORSÃO", de Flávio Tambellini; "NEM OS BRUXOS ESCAPAM", de Valdi Ercolani; "ANJO DA NOITE" de Walter Hugo Khouri; e "LUCIOLA", de Alfredo Sterheim. E um curta metragem: "RETICÊNCIAS", de José Anchieta.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO E DE AGENTES AUTÔNOMOS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CRÉDITO DO ESTADO DA GUANABARA E MUNICÍPIO DE NITERÓI

CGC 33.372.153.00 — Inscrição Estadual 948.134/001

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito do Estado da Guanabara e Município de Niterói, convoca a categoria para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada em sua sede própria à Rua Álvaro Alvim, 21, 22.º andar, no dia **12 de novembro de 1975**, às 18.30 horas, em primeira convocação, e às 19.00 horas, em segunda e última, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tratar da revisão salarial e outras reivindicações;
b) Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar processo de Dissídio Coletivo, bem como firmar acordo salarial;
c) Medidas tendentes à conquista das reivindicações;
d) Desconto a favor do Sindicato, na conformidade com o Art. 513, letra "e" da C.L.T.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1975. — **Alvaro Faria de Freitas** — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA, DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SEDE PROPRIA

Rua Teixeira Soares, 26 — 2.º andar — Salas 201/203 — Praça da Bandeira — Tels.: 248-1274 e 248-3856

EDITAL DE CONVOCAÇAO

A Diretoria deste Sindicato convoca os senhores associados quites e em gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo **dia 10 de novembro de 1975**, às 19,00 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal, às 20,00 horas, com qualquer número e com a seguinte

"ORDEM DO DIA"

PONTO ÚNICO: Elevação do "quantum" das mensalidades a serem pagas pelos associados, de acordo com o Art. 9.º, Letra A, dos Estatutos do Sindicato, a partir do dia 1.º de dezembro de 1975.

N.B.: Tratando-se de assunto de grande interesse para toda a Classe, a Diretoria do Sindicato encarece a presença de todos os associados a esta Assembléia, que será realizada na sede do Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros nº 65 — Praça da Bandeira.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1975. — **Manoel Leal de Abreu** — Presidente do Sindicato.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Rua Ana Néri, 152 - São Cristóvão - Tel. 264-2022

EDITAL DE CONVOCACÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente EDITAL, convocamos a todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que faremos realizar em nossa sede, no endereço supra citado, no próximo dia 14 de novembro (sexta-feira), às 18,30 horas, em 1.ª convocação, com a presença do número regimental de associados, e às 19,00 horas em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

Aprovação da suplementação de verbas à Previsão Orçamentária de 1975.

A decisão será tomada por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, RJ, 07 de novembro de 1975

Adalberto de Oliveira — Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Reajuste salarial para os padeiros em debate dia 10

Manoel Leal de Abreu, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria, está convocando seus companheiros para a assembléia-geral que se realizará no dia 10 do corrente, às 19 horas, no auditório do Sindicato dos Têxteis, Rua Mariz e Barros, 65, tendo em vista o lançamento da campanha salarial.

— Faço questão da presença maciça dos padeiros à reunião, porque o assunto em pauta é da maior importância.

Além do aumento de or denados, a partir de pr meiro de janeiro d 1976, cujo índice ser fixado pelo Governo vamos tratar de outra antigas e sentidas re vindicações, como: ad cional por tempo d serviço, férias de 3 dias, salário profissio nal etc. — destacou dirigente sindical.

Na oportunidade, v ser apreciado, també o reajuste das mensal dades sociais, para v gorar a partir de pr meiro de dezembro de te ano.

SINDICAL

METALÚRGICOS REÚNEM-SE: PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Dia 14 do corrente, às 19 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Mate rial Elétrico, Rua Ana Néri, 152, visando à apro vação da suplementação de verbas para a pre visão orçamentária de 1975. O presidente Adal berto de Oliveira espera que os associado compareçam maciçamente.

Concurso para publicitários

Para escolha do seu novo símbolo ou logo tipo, o sindicato dos publicitários instituiu u concurso, estando abertas as inscrições até 2 do corrente. Os trabalhos deverão ser entr gues na Rua do Riachuelo, 333, 3.º andar, n horário de 9 às 17h30min, de segunda a sext feira.

Segurança do trabalho

Com base em dados e estatísticas divulg dos por órgãos oficiais, que indicam atingir índice de acidentes do trabalho, no Brasil, pr porções alarmantes, pois a cada ano são mo tos ou inutilizados milhares de trabalhador o senador Orestes Quércia apresentou prop sição solicitando a inclusão da disciplina Pri cípios de Segurança do Trabalho no curríc dos cursos do 2.º grau, como uma das pro dências para atenuar o problema.

Segundo o parlamentar, sua iniciativa d verá fazer parte de um elenco de outras me das, objetivando assegurar ao trabalhador co dições para o bom desempenho de suas fu ções, em ambiente seguro que não provoq prejuízo à sua saúde física e mental.

Pessoal do caminho aéreo

Esclarece o sr. Sebastião Ataíde de Me presidente do sindicato dos rodoviários, que reajustamento salarial dos empregados da Co panhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, na ba de 37 por cento, de conformidade com o acor firmado no Tribunal Regional do Trabalho, te vigência retroativa a 14 de junho deste ano.

Instituto Cultural do Trabalho

A cerimônia de conclusão do XLIII Curs Básico de Educação Sindical, promovido pe Instituto Cultural do Trabalho e o Instituto Am ricano para o Desenvolvimento do Sindica Livre, será realizada em 21 do corrente, às 2 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhador na Indústria da Energia Elétrica de São Paul

Empregados em rádio e tv

Por decisão do Tribunal Regional do Tr balho, todos os empregados de emissoras de r dio e televisão fazem jus ao reajustamento d ordenados na base de 37 por cento, bem com ao adicional por tempo de serviço correspo dente a Cr$ 1,00 por ano de serviço na mesm empresa.

Garantia para dirigente sindical

O tempo em que o empregado estiver a sente do trabalho para o desempenho de fu ções de dirigente sindical ou representaç profissional será considerado de licença rem nerada, caso seja aprovado o projeto aprese tado pelo senador Nélson Carneiro.

A proposição, que altera o parágrafo 2 do artigo 543 da Consolidação das Leis do Tr balho (que dispõe em contrário), visa a da segundo o autor, maior segurança ao exercen de mandato sindical para o livre desempenh de suas funções, através de melhor garant financeira.

Lembrou o senador que a legislação e legisladores têm-se voltado para o estabele mento de medidas tendentes a ensejar o fort lecimento do sindicalismo no País, tanto ass que as leis vigentes asseguram ampla liberda de filiação a todo indivíduo ou empresa q deseje ser admitido no sindicato de sua respe tiva categoria, proibindo, contra estes, qualque tipo de discriminação. Entende, no entanto, n cessária a alteração da CLT para consolid ainda mais a atividade sindical.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalad na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor d entidades de classe, atendendo pessoalment por correspondência ou pelo telefone 252-147

…asília

TRÂNSITO TAMBÉM JÁ SE APRENDE NA ESCOLA

…âmara Federal aprovou projeto apresentado …utado Pinheiro Machado (Arena-PI) estabele… introdução de estudos sobre o trânsito nas … disciplina Moral e Cívica do ensino obriga… 1.º e 2.º graus.
…atéria, que agora será apreciada pelo Senado …, segundo o seu autor, "que milhares de vidas …crificadas, na maioria dos casos, por falta de … conscientização das normas do Código de …".

CINEMA COMO TEMA

…âmara dos Deputados não conseguiu votar, ain… …ojeto do governo que extingue o Instituto Na… …o Cinema e amplia as atribuições da Embra…
…roblema maior consiste numa emenda apresen… …projeto pelo deputado Salvador Julianeli (Are… …relator da matéria na Comissão de Educação …ra, que retirou uma das duas vagas do órgão …vo destinadas a produtores e diretores de cine… …a destiná-la aos exibidores.
…projeto original estabelece que esse órgão nor… …será integrado por três representantes de setores …idades cinematográficas, sendo um dos produ… …m dos exibidores e um dos diretores de filmes. …emenda acrescenta mais um "representante da … brasileira, para defender a moral e ser obser… …os filmes brasileiros".

MINISTROS NO CONGRESSO

…bancada da Arena decidiu reivindicar ao presi… …a Republica que todos os ministros compareçam …mente ao Congresso para, com seus auxiliares …tos, concederem audiências aos parlamentares …assuntos de interesse nacional, a exemplo do que … semanalmente, o ministro Armando Falcão, da ….
…guns parlamentares criticaram a má vontade de …ros e de seus auxiliares dos primeiro e segundo …es.
…n reunião iniciada com 84 deputados e terminada …4, o deputado Gérson Camata fez críticas aos …ro, segundo e terceiro escalões do governo, acen… … que, apesar da reconhecida boa vontade do pre… … da República os parlamentares do partido go… …a só encontram má vontade.

SISTEMA PREVIDENCIÁRIO

… secretário-geral do Ministério da Previdência e …ência Social, Paranhos Veloso, afirmou que o …minário Latino-Americano de Previdência Social, …omeça segunda-feira em Brasília, "é uma exce… …oportunidade para que se promova o intercâmbio …déias entre as diversas entidades e também de …ar aos especialistas latino-americanos a realidade …eira no que se refere à previdência social".
… seminário será realizado na Universidade de Bra… …e irá até o dia 19, com conferências de técnicos …eiros e de mais seis países latino-americanos. A …ação solene será às 9 horas de segunda-feira com … palestra de Paranhos Veloso; no encerramento … o ministro da Previdência Social, Nascimento e …. Do seminário constam ainda exposições, debates …sas-redondas.

VERBAS DA MÃO-DE-OBRA

… ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, aprovando …recer do consultor-jurídico do Ministério, deu so… … ao inquérito administrativo sobre aplicação de …s do Departamento Nacional de Mão-de-Obra em … convênios firmados com órgãos do governo de …mbuco.
…epois de analisar demoradamente o inquérito, … decidiu encaminhar uma cópia ao ministro Ar… …o Falcão, da Justiça, solicitando-lhe as apurações …vidências cabíveis aos implicados diretamente no …sso.
…egundo o inquérito instaurado pelo Ministério do …lho, ficou comprovado que as verbas do DNMO … desviadas de seus objetivos, aplicadas em áreas …casso interesse para a formação de mão-de-obra. … início ficou comprovado o envolvimento de João …sus de Sales Pupo — funcionário do Ministério …ducação e Cultura e que servia ao DNMO — e … Bastos de Freitas Rachid, além de outros funcio… … do pequeno escalão do Ministério do Trabalho e …verno de Pernambuco.

CHANCELER EM LIMA

… chanceler Azeredo da Silveira embarcou ontem …Lima, numa visita oficial que se prolongará até …ã, sábado. No Peru, fará gestões para elevar o …io entre aquele país e o Brasil, de 70 milhões …té 400 milhões de dólares anuais, segundo oti… … previsões do Itamarati.
…ém de se encontrar com o presidente Francisco …s Bermudez e com seu colega Angel de la Flor, …stro das Relações Exteriores vai participar da … da Comissão Mista Brasil—Peru que negociará …es do acordo de fornecimento de cobre ao mer… …rasileiro nos próximos 10 anos.
… pauta dos assuntos a serem tratados em Lima …n também projetos de exploração da área ama… … comum ao Brasil e ao Peru, planos de coopera… … setor da pesca, incluindo a industrialização de …s e óleos de pescados, venda de produtos indus… …dos brasileiros, estudos sobre rodovias e liga… …uviais na Amazônia, além da discussão de pro… … relacionados com o comércio do Brasil na zona …sdição do Pacto Andino.

GEISEL VAI A ASSUNÇÃO

…presidente Ernesto Geisel viajará para Assunção …ximo dia 4 de dezembro para uma visita de dois …egundo fontes diplomáticas. A visita do presi… …brasileiro foi anunciada há duas semanas na … paraguaia, mas até agora não se havia infor… …a data em que seria a mesma realizada.
…ra organizar o programa de solenidades a serem …das pelo presidente Geisel, estão em Assunção …es do Protocolo da Presidência e da Chancelaria …ira, respectivamente srs. Jorge Ribeiro e Hobbo …to.
…e será o terceiro encontro oficial entre os presi… … Ernesto Geisel, do Brasil, e Alfredo Stroessner, …aguai.

JUSTIÇA DE GRAÇA

…sileiros ou estrangeiros residentes no País, com …mensal inferior a cinco vezes o maior salário … vigente e que necessitarem recorrer à Justiça …ivil, militar ou do trabalho, estarão isentos de …s. Esta é uma proposição do senador Orestes … (SP) que, se for aprovada, dará nova redação …o 2.º da Lei 1.060, sobre assistência judiciária …essitados.
…projeto amplia também as prerrogativas para … de maior renda, mas cuja situação econômica …s permite pagar as custas do processo e hono… …advocatícios, sem prejuízo do sustento próprio …mília, concessão essa que ficará a cargo do juiz.

TENÓRIO ESCREVE

União dos bons impulsos

FAÇA-SE, enquanto é tempo, a cruzada do voto desinteressado. Será o grito da pátria, isto é, a união dos bons impulsos para o fim comum, prendendo em cárcere seguro o destino dos dúbios à sorte dos corajosos e audazes.

COM palavras assim, duras e proféticas, JUAREZ TÁVORA abria seus comícios onde chegávamos dizendo que a felicidade de um país dependia da união dos seus filhos contra os vis, maus e inúteis. Excluída essa possibilidade, só restava uma coisa, era lutar pela união dos homens de bem contra os pacóvios, omissos ou traidores.

AS palavras do homem público no Parlamento, na imprensa, no rádio e na televisão sempre tiveram como tônica o sentido do bem, levantado do bem comum, espremidas pelo cérebro e traduzidas pelos lábios, moldadas no cadinho da altivez e da dignidade humana. Na prática, porém, a coisa sempre foi outra. A hora de pôr um freio às limitações de certos privilégios que os poderosos impõem ao direito de regalias indispensáveis à vida, ao que uns olham tímidos para as Forças Armadas, tentando adivinhar o seu pensamento, como se fossem de um DEUS mavórtico. Outros, lembrando-se de compromissos com amigos e parentes, que esperam um negócio vantajoso ou um lugar nas repartições públicas onde poderão guardar uma velhice tranqüila, sem precisar encalhar o fruto entesourado de dolorosas poupanças. Não deve contrariar o Governo quem tira da vida pública proveito de tal ordem, para si ou para outrém. Seria arriscar-se a perder as vantagens pleiteadas.

*

— DEUS me defenda de considerar o emprego público uma sinecura generalizada. Conheço, nas repartições, verdadeiros abnegados. Refiro-me simplesmente a um tipo de pára-quedista rotulado de ancas rotundas e eretas espinhas dorsais ou de curvaturas vertebrais oleadas, politicamente empistolado, pertencente aos partidos que nunca caem e que, vivendo à tripa forra, limita-se a assinar ponto que assegure remuneração a que nunca fez jus. Consciente de que não pode triunfar na vida sem essas facilidades, tantas vezes graciosamente conquistadas. Permanecendo à disposição de alguém ou de alguma instituição onde só aparece para receber o dinheiro auferido por essa maneira desonesta de roubar a economia nacional.

E assim, proliferando como sanguessuga da circulação social, por índole é um deseducado quando na direção burocrática que exerce à custa das facilidades que graciosamente adquire, intimamente consciente da sua inutilidade para o seu exercício.

ATÉ no seio dos animais inferiores há uma ética, tendo como exemplo a lealdade dos cães, ou o senso geométrico das abelhas. Determinados rasgos de cavalheirismo, de bondade, de nobreza em certos cães, como os dos pastores alemães ou dos São Bernardo que salvam os caminhantes perdidos. Contudo, esse tipo de parasita está biologicamente na retaguarda destes animais, em atraso de sentimentos no que toca qualquer paridade com esses seres. "Esse tipo de cogumelo" dorme a fartar, não anda a pé, "não sobe escada" e não sente e nem se comove com a dor do inquilino do chão social e ainda pilheria e até debocha dos que sobem o gólgota da existência sob o madeiro pesado do esforço próprio. Nas posições que ocupa, sabendo intimamente não ter condições para exercê-las, não tem a plasticidade de caráter necessário à compreensão das necessidades até dos que rodopiam a seus pés. Tendo a sorte por madrasta. Cresce na vida pública como um eucalipto social, que pompeia no êxito sem que a ninguém possa explicar porque desfruta dos frutos. Nos momentos políticos esquece que o político pode ser um médico da alma de seu eleitor, servindo-o com lealdade, até aos indiferentes para que afinal se transforme em adepto da força que o mantém, como quem recolhe os hormônios da vida para utilizá-los dos seus aliados, ou como quer FIORAVANTE, como médico aos seus moribundos. Seu contato com o político honesto é um horror, como se fosse um maremoto. "Tem o reflexo sombrio das almas viperinas, com o veneno a serviço da dissolvência do "dedo duro" da mentira e da putrefação. Manqueja no caráter e é perigosíssimo em função das suas atividades.

QUALQUER SEMELHANÇA COM PESSOAS CONHECIDAS DEVERA SER TIDA COMO MERA COINCIDÊNCIA.

TÓPICOS

Do Vidigal ao Rio moderno

No tempo de D. João VI o famoso Major Vidigal conseguiu policiar razoavelmente o Rio de Janeiro, com meia-dúzia de soldados.

É claro que não se tratava de uma cidade de tantos milhões de habitantes. O encargo do major Vidigal não se comparava à atual responsabilidade de manter a tranqüilidade, na Babilônia do Grande Rio, dos milhões de cidadãos pagantes de numerosos impostos.

Mas tudo é relativo. E se no tempo de D. João VI os meios de policiamento eram escassos, as atribuições não eram menos difíceis que a de seus sucessores de hoje, maravilhosamente equipados.

Recorremos a essa comparação a propósito da mais recente escaramuça tipo Chicago, entre os bandidos que assaltaram a agência de um banco na Estrada da Portela e as guarnições de algumas viaturas policiais.

Depois de muita correria, já desaparecidos cem mil cruzeiros do cofre do banco, deu-se o clássico tiroteio, findo o qual os assaltantes se evaporaram entre as ruas de Rocha Miranda.

Houve três pessoas feridas. Mas não se tratava nem de bandidos, nem de seus perseguidores. Os beligerantes saíram ilesos. Os feridos pegaram as sobras. Cometiam a imprudência de andar despreocupadamente em ruas suburbanas, ao cair da tarde de uma terça-feira.

No mesmo dia, em outro "front" da batalha do Rio de Janeiro, houve o assalto a mão armada, de um caminhão que transportava calçados. Não se deve estabeler ligação entre o assalto a esse caminhão e a circunstância de sermos sabidamente um país de gente de pé no chão. Os assaltantes queriam apenas o dinheiro conduzido pelos entregadores da mercadoria e levaram de fato mais de vinte e oito mil cruzeiros da firma fabricante de sapatos.

Os autores desse segundo assaltos apresentaram-se como policiais em seu "serviço" não provocaram tropelias nem ferimentos. Deram apenas um tiro para o ar, em frente ao Mercado São Sebastião, na hora de debandada, com o dinheiro no bolso.

Entre o major Vidigal, do tempo de Dom João VI e a Policia de nossos dias, teve o Rio muitos outros responsáveis pela segurança pública. Um deles, que se chamou Geminiano da Franca, poderia ser tomado como exemplo. Se a cidade que policiou tinha população menor, também é certo que os meios de que dispunha também eram modestos. Mas mesmo assim o Rio não se comparava, como hoje acontece, com nenhuma capital do crime. Outros chefes de polícia poderiam ser lembrados, de numerosas administrações cujos métodos, sem desdouro para ninguém, poderiam ser estudados.

Ladrões nunca deixou nem deixará de haver. Mas não eram tantos, nem tão equipados, nem tão audaciosos e confiantes na impunidade.

Parece mentira que no Rio houve época em que o apito do guarda-noturno impunha respeito aos assaltantes.

Golby e sua cartola mágica

Como conseguem os jornais americanos descobrir tanta coisa e publicá-las? Veja-se esse caso da súbita demissão, entre outras figuras de proa, do chefe da famosíssima CIA, William Colby

Antes, uma comissão do Senado havia elaborado um relatório segundo o qual William Colby (por ação ou omissão) deixou que a CIA organizasse planos para o assassinato de personalidades estrangeiras A divulgação do relatório fez-se apesar de um pedido do presidente Gerald Ford, no sentido de que o assunto não viesse a ter publicidade.

Só pode constituir motivo de elogio a deliberação do governo de Washington de pôr o dedo em tão perigosa ferida Evidentemente, os altos governantes dos Estados Unidos compreenderam que a CIA, em lugar de ajudar, começava a atrapalhar A atrapalhar e muito.

Convém a esta altura lembrarmos a história do mágico O mágico, de casaca e cartola, com a solenidade de todos os mágicos, postava-se diante do respeitável público, de varinha em punho. E cada toque da varinha maravilhosa fazia com que saíssem da cartola as coisas mais inesperadas, como fits coloridas, luvas, lenços e pombos que esvoaçavam, temerosos da profusa iluminação do palco. Mas um belo dia o mágico perdeu o controle da varinha e da cartola. De sorte que não conseguiu mais estancar a erupção vulcânica. Contra sua vontade e já terminada a hora do festejado número, a revoada não cessava. Da cartola, contra a vontade do mágico impotente, continuavam a sair fitas, luvas, lenços e pombos, na mais desagradável demonstração de impertinência.

Para substituir o sr. William Colby na CIA, o presidente Ford designou o homem que representava os Estados Unidos em Pequim, sr. George Bush

Embora vindo de missão exercida na China, país de tantas mágicas, o sr. George Bush parece atemorizado, ao receber das mãos de Colby o abacaxi. Tanto assim que foi logo mencionando sua "gigantesca responsabilidade". Acrescentou que Ford o incumbia de um dos trabalhos mais difíceis e complicados e que a execução da tarefa exigia a superação de vários problemas.

Os especialistas americanos entendem que as mudanças determinadas por Ford em altos cargos da administração o fortalecem eleitoralmente.

De qualquer maneira, agora, em lugar de William Colby, caberá a George Bush controlar a cartola de mágico da CIA, depois que uma investigação do Senado fez com que se projetassem para o ar, ante espectadores abismados, além de fitas, lenços, luvas e pombos, comprometedores símbolos da magia negra, inclusive cobras, sapos e lacraias, envenenando o prestígio da Casa Branca.

Militares

I EXÉRCITO REALIZA MANOBRAS EM CAMPOS

Com a promoção de atividades culturais na cidade de Campos, o I Exército está realizando manobras no município, que se estendem até o Espírito Santo e Minas Gerais. Anteontem houve palestras para mais de mil estudantes no Cinema Dom Marcelo e retreta da banda militar, à tarde e à noite, na Praça São Salvador. Para ontem, era esperada a visita do ministro do Exército, general Sílvio Frota, às obras do 56.º Batalhão de Engenharia e concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no ginásio do Automóvel Clube Fluminense. Durante a palestra, proferida pelo tenente-coronel Vicente Leitão da Rocha, relações-públicas da 5.ª Seção do I Exército, coronel Antônio Luis Rocha Veneu, além de outros oficiais, houve a projeção de slides e debate com os estudantes. Também se encontra em Campos, o comandante do I Exército, general Reinaldo Melo de Almeida.

☆ OFICIAIS ALIADOS — O general-de-exército Aurélio de Lira Tavares, ex-ministro do Exército e ex-embaixador do Brasil na França, foi incluído, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, na "Galeria de Honra' daquele estabelecimento. Esta Galeria inclui, apenas, oficiais aliados graduados da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA que alcançaram as mais altas posições nas suas respectivas Forças Armadas ou posteriormente aos mais elevados níveis de liderança nos seus respectivos governos nacionais". A entrega da distinção será realizada hoje, às 16 horas, na sede do Consulado Americano no Rio de Janeiro. A solenidade será presidida pelo embaixador John Hugh Crimmins, dos Estados Unidos da América.

☆ CIRCULOS MILITARES — O ministro Sílvio Frota assinou portaria, tendo em vista parecer do Estado-Maior do Exército, resolvendo que o nº 18 das Diretrizes para a Elaboração de Estatutos do Circulo Militar, passa a ter a seguinte redação: "18. Por proposta da maioria dos sócios militares, e mediante aprovação do comandante de Exército ou Militar de Área, o comandante da Guarnição poderá determinar a suspensão das atividades do Circulo Militar, e/ou destituição da diretoria ou de diretores dos seus poderes estatutários, sempre que ocorrer violação das prescrições do RISG e/ou das presentes diretrizes. Na hipótese de vacância por destituição da diretoria, o comandante da Guarnição designará interventor, ao qual caberá exercitar os poderes estatutariamente previstos, e convocar assembléia geral dos sócios dentro dos 30 dias subseqüentes, para eleição de nova diretoria, considerados inelegíveis os destituídos. O comandante de Exército ou Militar de Área poderá também, por iniciativa própria, adotar as medidas acima referidas, sempre que ocorrer violação das prescrições do RISG e/ou das presentes diretrizes. Os Circulos Militares existentes farão as necessárias modificações nos respectivos estatutos dentro de 180 dias da publicação desta Portaria, no NE."

☆ PACIFICADOR — O ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao tenente-coronel Lélio de Castro Cirilo e major João Batista da Silva Fagundes, pelos relevantes serviços prestados ao Exército.

■ MARINHA

☆ ATOS DO MINISTRO — O ministro da Marinha assinou Portaria nomeando o capitão-de-mar-e-guerra João Geraldo Mata de Araújo para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado de São Paulo, em substituição ao capitão-de-mar-e-guerra Nuno Marques Pilar. O comandante Mata vinha exercendo, até então, a chefia do Estado-Maior do Comando da Força de Submarinos.

☆ CENTRO DE ELETRÔNICA — O Centro de Eletrônica da Marinha (CETM), ativado no dia 10 de outubro último, é o principal estabelecimento industrial de eletrônica da Marinha do Brasil e tem por finalidade prover às Forças Navais, Aeronaval e de Fuzileiros Navais e aos órgãos e estabelecimentos da Marinha serviços logíticos de manutenção preventiva e corretiva, e de instalação de material eletrônico. Sua criação tornou-se urgente face ao aumento acelerado das responsabilidades da Diretoria de Comunicações e Eletrônica da Marinha, com o advento de navios modernos, de equipamentos complexos e com a necessidade de engajamento na instalação dos sistemas eletrônicos das fragatas "Independência" e "União", em fase final de construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e a fim de se evitar o colapso organizacional no setor de eletrônica. As funções do CETM são variadas e englobam manutenção de 4.º e 3.º escalões para equipamentos eletrônicos de vários estabelecimentos terrestres, em muitos casos manutenção de 2.º e, às vezes, até de 1.º escalão para navios e estabelecimentos, além de novas instalações em qualquer unidades da Marinha. Sua ação cobre todo o território nacional. O CETM tem como seu primeiro diretor o capitão-de-mar-e-guerra Astolfo Barroso Migueis.

☆ III CAMPEONATO — O Brasil sagrou-se campeão, por equipe, do III Campeonato de Vela, realizado no período de 19 a 26 de outubro último, entre as Escolas Navais Sul-Americanas, seguido do Peru, Argentina e Paraguai. O campeão foi o barco "Peacock" (Brasil), com os aspirantes Vani e Queiroz Ferreira, sagrando, ainda, vice-campeão, o barco "Tufão" (Brasil), com os aspirantes Gutenberg e Valbert.

☆ ASSISTÊNCIA MÉDICA — Sob o comando do capitão-de-corveta Gilberto Spínola Lavanere Vanderlei, a corveta "Angostura", unidade do Grupamento Naval do Norte, subordinado ao comando do 4.º Distrito Naval, com sede em Belém do Pará, deixará seu porto base no próximo dia 12, com destino a Manaus, oportunidade em que prestará assistência médica às populações ribeirinhas do Rio Amazonas.

☆ NOVO COMANDANTE — O capitão-de-corveta Sérgio Vagner foi nomeado, por portaria ministerial, para exercer o cargo de comandante do monitor "Parnaíba" substituindo o capitão-de-corveta Alvaro Celso Paranhos de Lima Porto. O "Parnaíba" integra a Flotilha do Mato Grosso, com sede na Base Fluvial de Ladário.

■ AERONÁUTICA

☆ MINISTRO EM MANAUS — O ministro da Aeronáutica, acompanhado de seus assessores, visitou a Base Aérea de Manaus. Sua visita de inspeção se estenderá ao aeroporto internacional que está sendo construído naquela capital.

☆ ESQUADRILHA DA FUMAÇA — Cumprindo o calendário de demonstrações do corrente mês, a Esquadrilha da Fumaça estará presente amanhã em Pará de Minas (Minas Gerais); no dia 13, em Cabo Frio (Rio de Janeiro), no aniversário daquela cidade; dia 15, Curvelo (Minas Gerais), Centenário da Cidade; dia 16, Niterói (Rio de Janeiro), por ocasião das festividades da 1.ª Semana de Niterói; dia 23, em Americana (São Paulo), no aniversário do município; dia 28, no Campo dos Afonsos, por ocasião da formatura dos oficiais que concluíram o curso na EAOEAER, e no dia 29, em Sete Lagoas (Minas Gerais), no aniversário da cidade.

☆ EXCURSÃO — Uma delegação do Esporte Clube da Subdiretoria de Orçamento e Pagamento do Pessoal da Aeronáutica viajará hoje, às 22 horas, em ônibus especial, para a cidade de Colatina, no Espírito Santo, onde enfrentará em partida amistosa o Alegria FC daquela cidade. A comitiva do SOPP também participará das festividades programadas na Fazenda Córrego Alegre, de propriedade de Antônio Picoli, que colocou à disposição do pessoal da Aeronáutica as dependências daquele aprazível local. Além dos 22 jogadores, chefiados pelo sargento Isael Cunha Daumas, acompanharão o time do SOPP seus diretores, um técnico, médico, árbitro e mordomo; senhores Liceto, Salim, Haroldo Lima, Edson Santana, Cleto e o dr. Renato Muniz. Seguirão na viagem os atletas: Tenório, Paulo Roberto, Paloca, Aquino, Marques, Edgar, Alexandre, Sérgio, Vagner, Hizinho, Paulinho, Cândido, Aurélio, Josias, Delém, Beto, Santos, Mauro Sérgio, Francisco Pacheco, Adauto Pinheiro e Válter Benedito.

ICM cobra por metro exibição de comerciais

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, Alcino Teixeira de Melo, baixou instrução segundo a qual o pagamento da contribuição — destinada ao desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, calculada por metro linear de cópia positiva de todos os filmes destinados à exibição comercial em cinemas ou televisões — será calculado sobre a metragem do filme que constar da nota fiscal do laboratório nacional ou da 4.ª via da guia alfandegária.

Quando a metragem original de um filme vier a ser reduzida para ajustar-se a exigências da Censura Federal, a empresa responsável deverá apresentar ao Instituto Nacional do Cinema documento expedido pela Divisão de Censura de Diversões Públicas, comprobatório da medida adotada e do qual conste a metragem total reduzida.

A empresa, com a apresentação do documento mencionado, terá direito à restituição da importância correspondente à metragem do filme que tenha sido reduzida, passando dessa data em diante, em caso de novas cópias, a ser cobrada a contribuição devida por metro linear de acordo com a metragem do filme liberado.

PICK-UP

Milena em seu primeiro disco

Ainda não consegui entender porque a direção da Odeon resolveu prender o elepê de Milena (pronto desde junho deste ano). Só esta semana tive oportunidade de ouvir o disco e entendi menos ainda: o elepê de Milena está todo equilibrado. Faixa por faixa, a gente sente o clima do sambista que se reúne na esquina e entre uma cerveja e outra canta seu samba para a "rodinha" se deliciar. Trata-se de mais uma produção de João de Aquino e o homem parece que faz milagre. Com apenas meia dúzia de músicos no estúdio, o produtor dobra, enche os espaços vazios e acaba conseguindo exatamente o clima que a música pede.

Aquele Gato. Quem não se lembra do coro?: Aquele gato / que não me deixava dormir / Aquele gato / Não é mais gato / Hoje é tamborim. Não sei porque cargas d'água Milena e João de Aquino resolveram incluir essa música no elepê, mas o fato é que deu certo. O poder de recriação da intérprete é indiscutível, sua voz é quente e afinada. Milena brinca de cantar e dá um banho de interpretação. João, o produtor, por sua vez, fez um trabalho sentido. Ele reviveu em **Aquele Gato** seus tempos de infância, quando, da Praça Pinto Peixoto, onde morava, ouvia os sambistas do Paraíso do Tuiuti tocando e cantando seus sambas e, vez por outra, cantando um dos maiores sucesso da época.

Depois de ouvir o disco, de sentir o equilíbrio da obra, de me arrepiar com a voz de Milena e com o clima de cada faixa, passei a me questionar: por que a Odeon ainda não soltou esse elepê? Como diria o poeta Luís Vieira, fiquei "matutando" sobre o assunto e a resposta foi surgindo. Vários motivos obrigaram a direção da gravadora a prender o elepê de Milena em primeiro lugar, ninguém tinha idéia de como seria o elepê de Clara Nunes (**Claridade**) sem a produção de Adelzon Alves ninguém sabia até que ponto o elepê de Clara Nunes seria aceito pelo público. A jogada comercial prevaleceu mais uma vez.

Se a direção da Odeon soltasse o elepê de Milena produzido por João de Aquino antes de **Claridade** ou mesmo junto com o disco de Clara Nunes, o primeiro poderia superar o segundo no mercado. A gravadora corria o risco de ver **Claridade** "engolido" pelo elepê de Milena e preferiu não correr o risco.

O disco de Milena não vai ficar na prateleira eternamente. Se os diretores da Odeon foram bastante inteligentes e comerciais ao ponto de segurar a gravação para não prejudicar o trabalho de outra intérprete, também o serão para não segurar por mais tempo o excelente e equilibrado elepê de Milena e aí, a coisa vai ficar esquisita: que se "segurem" os intérpretes do samba, porque Milena vai incomodar muita gente. Esse elepê vai dar trabalho e quem duvidar, espere pra ver.

A NOITE É O ESPETÁCULO

■ Hoje — é Dia dos Brincalhões no Tivoli Park, onde crianças até 16 anos pagam 25 cruzeiros e marmanjos 30. Em ambos os casos todos têm direito de se divertir e usar todos os entretenimentos, quantas vezes quiser. Vá lá ...

x x x

■ Na próxima quarta-feira Miéle e Juarez Machado estarão comemorando a quinquagésima representação do "show" da Sucata e naturalmente com festança grande, bolinho e champanhota.

x x x

■ Amanhã, no "Cachimbão, uma grande apresentação de Peri Ribeiro às 2 da manhã. No primeiro "show" à 1 hora, diversas atrações, o mesmo acontecendo no terceiro espetáculo que vai às 3.30 da madrugada na casa do Valdir e do Vanderlei, onde as animações estão por conta do diretor artístico, cantor e galã Osni José.

x x x

■ Já bem animados os dois espetáculos apresentados por Juanito e Alfredo na Boate Viking's à meia-noite e 2 da matina. No primeiro "show" diversas atrações com as "strip-teases" Simone e o cantor Lando Júnior, além de outras badalações e no segundo uma mini-revista com Jambo, Tiririca, Sandrini e todas as vedetinhas do balé, além de cantores e atrações.

x x x

■ O cantor Ronaldo Rizzo, além de se apresentar com números do seu variado repertório, também é o responsável pelas apresentações dos dois "shows" da Boate Carroussel, onde Pimenta ainda apresenta como atrações, Olinda Ribeiro, o "Rouxinol das Madrugadas", o seresteiro José Alves, o dublador e humorista Paulo Xaveco, além de outras boas coisas.

Ciça é baiana e veio da Boa Terra para brilhar nos palcos do rebolado, onde está acontecendo na revista "Katuka... Katuka... Mas não machuca", no Teatro Carlos Gomes. A foto é do Nei.

x x x

■ Já faturando sucesso no placo do Teatro Carlos Gomes, a revista de Jorge Murad e Álvaro Marzulo, "Katuka.. Katuka... Mas Não Machuca", onde aparecem as cinco estrelas Marivalda, Ladi, Mazilia Costa, Iára Silva e Sônia Pinks. Na comicidade e caricata Celeste Aída, Jorge Loredo (o Zé Bonitinho), Silveirinha, Almeidinha, Toni Júnior, Afrânio e Osvaldo e nos bailes comandados por Nelito Flores e Denis Duarte, as vedetinhas Ciça, Cidinha Pinto, Nilcéia, Jaciara, Marli, Ana Paula, Edenize, Patrícia, Sueli Chininha, Cecília Tornel, Glorinha Pinto, Gina Lou e outras. Como atrações estão o tenor das Américas, Édson Gil e o Rouxinol da Iugoslávia, Zindenka, além de Eva Monteiro. Os acompanhamentos estão por conta do maestro Rômulo Veiga e as músicas são do maestro Morfeu Beluomini e João Roberto Kelly Cenários do Finfas, um dos pioneiros no teatro rebolado e na contra-regra de Afrânio. Na administração o sr. J. Halégua e a produção é de Álvaro Marzulo e Gaspar Felipe.

x x x

■ Diversas atrações nos dois espetáculos do Cow-Boy, sempre acompanhadas pelo conjunto "Os Maracaiás". Ali estão Edir Star, Iára Elisabete, Ronaldo Rizzo e os "strip-teases" Rose Ross e Cris.

Uma criança amparada é um marginal a menos.
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
ENVIANDO SEU DONATIVO
CAMPANHA FINANCEIRA DE 1975
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º andar
Tels.: 232-7866 — 232-1677

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Restrições que lhe faziam, serão eliminadas pela manhã. Lua favorecendo empreendimentos lucrativos e muita paz para seu coração aflito. Número favorável: 617.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Um vizinho, com projetos prejudiciais, procura envolver o seu nome. Não arrisque dinheiro em jogos de azar nem loteria: não dará certo. Número favorável: 394.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Boa disposição para amizades valiosas alegrarão o seu dia. Uma visita produtiva poderá vir à noite. Não se deixe iludir com estado orgânico. Número favorável: 552.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — De sua colaboração espiritual, dependerá solução de sério problema doméstico. Nuvens antes sombrias estão se afastando. Confie em sua estrela. Número favorável: 123.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Compre algo para enfeitar sua indumentária. Pessoa de seu ambiente gostaria de vê-lo mais apresentável. Faça visitas relativas a empregos. Número favorável: 937.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Esta manhã dará um passo alentado no sentido de sua libertação econômica. Estranhos exaltarão suas aptidões. Saúde em fase magnífica. Número favorável: 484.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Pessoa sua dependente, talvez necessite de seus conselhos, à tarde. Atente um pouco mais para seu orçamento, pois pode vir despesa imprevista. Número favorável: 743.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Talvez você seja solicitado para uma realização acima dos seus esforços. Não aceite. Não arrisque suas energias nem seu prestígio. Número favorável: 635.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Evite algumas pessoas que gostam de dar-lhe conselhos. Experiência nova poderá iluminar seus sonhos com alguém que deseja apenas vê-lo. Número favorável: 241.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se possível, evite ambientes muito movimentados. Discussão poderá trazer-lhe séria contrariedade. Vigie seus negócios: prejuízo próximo. Número favorável: 196.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Superior hierárquico pode chamá-lo para discutirem assunto de seu interesse. Período bem indicado para mudança de residência. Viagem, não. Número favorável: 500.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Não permita que o desânimo tome conta dos seus atos. Vênus favorecendo encontros sentimentais. Pode freqüentar reuniões sociais: amizades novas. Número favorável: 667.

BALAIO

Vera Fischer na intimidade

Numa entrevista, Vera Fischer declarava: "Tem gente que até nem se lembra mais que eu fui miss Brasil, em 1969." E um rapaz de vinte anos, lendo a matéria, perguntava para o colega que estava ao seu lado: "O que é miss Brasil?" Deve haver um exagero tanto na declaração de Vera Fischer, como nesta estória toda aí, que foi contada para o repórter que vos escreve, pelo nosso gentil contínuo. Iolanda Ferreira, Marta Rocha, Ieda Maria Vargas, Adalgisa Colombo, Teresinha Morango, acho que ainda mantém vivo este sonho de todas as moiçolas brasileiras. Mas, a declaração de Vera veio à propósito de justificar que a memória das pessoas é fraca e, portanto, esqueceriam logo as doze pornochanchadas que ela fez, com o marido — ator Perri Sales — somente em 73. Eles se conheceram exatamente em setembro do mês anterior. Lembro-me que estava entrevistando Perri (que na ocasião estreava, no Teatro Copacabana, a peça **Abelardo e Heloisa**, com o próprio e sua mulher, na época, Miriam Mehler — eles também eram os produtores do espetáculo), quando Vera entrou. Perri examinou-a e depois me perguntou: "Quem é, rapaz?" "É Vera Fischer, jurada do programa do Flávio", respondi-lhe. Algum tempo depois, no Gigeto, um restaurante paulista preferido dos artistas, ouço os boatos: "Perri está com a Vera Fischer." Agora, ando nas ruas da cidade e vejo os cartazes dos cinemas: **Elas Fazem Diferente**, uma das primeiras pornochanchadas que, marido e mulher, fizeram juntos. Agora eu pergunto: esquecer como?! Depois fico sabendo que Vera Fischer e Perri Sales pararam dois anos, recusaram dezenas de propostas e acabaram fazendo um trabalho de qualidade: **Intimidade**, filme de Michael Sarne, com texto de Carlos Heitor Coni. O argumento é de Perri e Vera. O filme já tem novo nome: **Vera, Verão**. Para esquecer a miss e as pornochanchadas é conhecer uma nova Vera Fischer, bela e talentosa.

MISCELÂNIA

Lúcio Alves estréia, hoje, a partir das 8 da noite, no restaurante do Everest Rio Hotel — La Casserole — acompanhando-se ao violão. De terça à domingo, até à meia-noite.

•

Carminha Mascarenhas também começando hoje uma longa temporada na Churrascaria Pavilhão (Campo de São Cristóvão), acompanhada pelo maestro Miguel Nobre. As apresentações de Carminha Mascarenhas se repetirão todas as sextas e sábados. O conjunto de Miguel Nobre atua diariamente na casa.

•

Banda do maestro Sodré do Bola Preta estará animando o festival de chope, do Schinitão, logo mais, a partir das 9 da noite. Caneco sessenta pratas.

•

Chacrinha, todas as sextas e sábados, juntamente com suas chacretes, incrementa as noites paulistas, no Restaurante Garitão. Chacrinha só encontra um concorrente na noite paulista: a Boate Hipoppotamus.

•

Transas da Noite — O espetáculo fica mais esta semana em cartaz no Teatro da Praia. Débora Duarte, Paulo César Pereio e Vinicius Salvatori no elenco. Figurinos de Bia Vasconcelos. Uma comédia leve em torno do romance de um músico brasileiro desempregado, morando em Los Angeles, com uma corista. (Recomendação I).

•

César Costa Filho inaugura, amanhã, o novo teatro do Grajaú Tênis Clube. Mais um teatro de categoria na zona norte, aberto também para o grande público.

•

Constantina entrou em temporada popular, aos preços de cinco e dez cruzeiros, no Teatro Copacabana. Somente aos sábados o preço único de quinze cruzeiros. (Vamos ao teatro!)

•

No próximo carnaval, o G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira sairá vestida de vermelho-e-branco, apresentando o samba-enredo "No Reino da Mãe do Ouro", em ritmo de **Pega no Ganzé**. Bem, é isso que o pessoal do Salgueiro anda falando.

•

Valesca i Everardo, a dupla quente da noite carioca, vão abrir, logo mais, a nova programação do Centro Israelita Brasileiro, que pretende movimentar novamente sua boate.

•

Adelzon Alves, o dono da madrugada, estará hoje, a partir de meia-noite, apresentando sua roda de samba, transmitida pela Rádio Globo, diretamente do Clube Magnatas Futebol de Salão (Rocha).

•

Já nas telas cariocas, o filme de Flávio Tambelini, **A Extorsão**, com Paulo César Pereio, Susana Faini, Emiliano Queirós, Kate Lira, Ariete Sales e Roberto Bonfim. Este filme vai representar o Brasil no Festival de Teerã.

•

A Gaiola das Loucas já tem data marcada para terminar sua carreira: 21 de dezembro. Nadir Fernandes foi escolhida para viver o papel de "Simone", na versão paulista desta comédia.

•

Boca noturna: Samba Fantástiko, no Caique-Bar, na Barra, com som-**animation de Teixeirinha para as go-go-girls** "Fantástikas" dançarem, e roda de samba com Telinho da Mangueira. A partir de hoje.

•

Virou reduto de artistas e pessoal de cinema: Michelão, na Djalma Ulrich. Quem descobriu a casa foi Radar, o rei do sincronismo. Já vi, almoçando, jantando ou simplesmente "cervejando": Fábio, Paulo Imperial, Carlos Garcez, Lady Francisco, Ângelo Antônio, Fernando Reski, Miguel Carrano, Míriam Pérsia, entre outros. William Damasceno Pinheiro pontificando como um dos melhores **maitres da zona sul**.

•

A Globo reformulará todo o seu esquema de sexta-feira, no horário das 21 horas, a partir de março próximo. A primeira sexta-feira do mês, o canal 4 apresentará o programa **Globo de Ouro Superparada**; na segunda, entrará no ar um musical, humorístico e jornalístico, com Chico Anísio recebendo seus convidados; na terceira sexta-feira, de cada mês, será a vez do **Brasil Especial**, que terá Jair Rodrigues, Elis Regina, num programa; Ari Barroso será tema de outro com Caetano, Gil, Gal e Maria Betânia; Paulinho da Viola, Martinho da Vila e Bete Carvalho farão um terceiro, e Lamartine Babo será tema de outro. Esta programação das sextas-feiras se chamará **Sexta Super Show**. O samba ganha mais uma trincheira e, a gente ganhou um novo amigo, logo aí abaixo, o recado do peso-pesado: Macula.

O rei e o samba

SONHOU COM REI

Escolha de samba-enredo empolgando hoje a quadra coberta do "Beijocão", na Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1.652, em Nilópolis, quando a Beija-Flor, inteirinha, inteirinha para a disputa do Grupo I, vai saber como canta na avenida-76, sob o tema "Sonhou com Rei, dá Leão", carnaval de João Jorge "duas vezes" Trinta que está empolgando as adjacências da Baixada.

HERÓI AJURICABA

Acontecendo hoje roda de samba da Unidos de Padre Miguel nos salões do Cassino Bangu, a partir das 22 horas. E, amanhã, sábado, em sua quadra, a apresentação dos figurinos para o enredo (bom) "Ajuricaba, Um Herói Amazonense".

BAMBA NA VILA

É promoção comandada pelo Zeno Bandeira, com participação de "Samba Som-7" e o conjunto "Integração", na quadra da Unidos de Vila Isabel, na Rua Barão de São Francisco: "Casa de Bamba", hoje e toda sexta-feira.

MEXE-MEXE E RAINHAS

Unidos do Cabral mostrando que bloco que é bom não se omite e fazendo acontecer amanhã, sábado, na quadra da Rua Álvares Cabral, a "Noite do Mexe-Mexe e das Rainhas". Hoje, sexta, é festa da Ala do Espigão, já no ritmo da Bahia Branca de Menininha, enredo 76, para Gabriela nenhum a botar defeito.

UM TAL DE PULA-PULA

Cacique de Ramos esquentando pandeiros, tamborins, "maracanãs" e sua emoção grande e boa, pulando de alegria na quadra nova da Rua Uranos, sob o comando exemplar de Bira, que afirma que a avenida é taba pequena para tanto cacique.

MANGA ROMPE A TRADIÇÃO COM SAMBA DE EMBALO SÓ

Custou. Mas aconteceu. A Estação Primeira resolveu atender à sua grande massa e, pela vez primeira, rompeu seus laços com a linha tradicional do samba-enredo e partiu para o samba embalo só, em termos de carnaval-76. O que é um perigo para as suas concorrentes e põe a velha Manga de Juvenal em ritmo latente de vitória. Um passo à frente, de gigante, que a verde-rosa dá.

Sem qualquer desmerecimento aos outros sambas classificados para a finalíssima, de autoria de Darci-Hélio Turco-Jurandir e de Dimas e Délson Tojal-Pingo, dignos dos melhores elogios que a Mangueira até hoje mereceu, o samba vencedor, de autoria de Tolito e Rubem, para o enredo "No Reino da Mãe do Ouro", possui aquele algo mais que faltava ao ritmo da escola-universidade da Rua Visconde de Niterói. Tanto que sua vitória não recebeu qualquer contestação: compositores vencedores e perdedores, visitantes e diretoria, curiosos e sambistas, foram um todo só a entrar no ritmo e a dizer os versos bonitos que vão levar Mangueira à avenida:

"Caminhando pela mata virgem, / bravo bandeirante encontrou / grupos de nativos. Comentavam / o que um trovão proporcionou. / No céu, sem as estrelas / mais um raio de luz se dirigia / gruta de uma alma encantada: / era a Mãe do Ouro que surgia. / — Obabá-Olá-O-Babá / É a Mãe do Ouro que vem / nos salvar. / — Num palácio encantado / onde um tesouro existia, / pedras preciosas bem guardadas / que a Mãe do Ouro presidia / Homens e mulheres dominados / por imaginações e alegria, / salões enfeitados / em multicores / dançavam até o romper do dia. / — Obabá-Olá-O-Babá / É a Mãe do Ouro que vem / nos salvar".

No mais, comissão julgadora composta por diretores da própria escola, sorteados na hora e que souberam muito bem interpretar a vontade do povo mangueirense. E dirigentes de escolas co-irmãs (Carlinhos Maracanã, da Portela; Osman Leite, da Mocidade Independente; Gilson Cerqueira, da Tupi de Brás de Pina; Juci Curvelo, da União da Ilha; Marrom e Alomar representando Osmar Valença, do Salgueiro), prestigiando a festa bonita que a Estação Primeira de Mangueira proporcionou a todos na noite de quarta-feira passada.

Rapaz diz que foi baleado pelos PMs

As autoridades da 34a. Delegacia procuram identificar três soldados da Polícia Militar, lotados no 9.º Batalhão e que ocuparam uma viatura Rural da corporação, acusados de terem baleado, pelas costas, o funcionário da Empresa Evanil Turismo S/A, Jorge de Paula Andrade, solteiro, 30 anos, residente à Rua Sul America, 450, em Padre Miguel. A vítima, em estado grave, foi socorrida no Hospital Olivério Kraemer, onde ficou internada.

DOCUMENTOS

Jorge de Paula, segundo contou ao policial de plantão, como de hábito, saia de casa por volta de 2 horas e 40 minutos para pegar no serviço em Nova Iguaçu às 6 horas. No entanto, na madrugada de ontem, mal dera alguns passos, quando foi abordado por dois soldados da PM que desembarcaram de uma Rural. Queriam seus documentos e, atendidos, não ficaram satisfeitos. Jorge mostrou então o emblema do blusão e também os milicianos não gostaram.

AGRESSÃO

Prosseguindo, disse Jorge que queriam levá-lo de qualquer maneira para o batalhão. Recuava quando foi agarrado por um dos soldados. Um terceiro indivíduo, nesse momento, saltou da Rural e, de arma da mão, desfechou um tiro nas costas do rapaz. Logo depois os três soldados embarcaram na viatura e abandonaram o local. Um motorista de ônibus que tudo presenciara gritou por socorro e avisou os moradores da Rua Sul-América que os agressores eram policiais. Uma vizinha da vítima foi quem levou Jorge para o hospital. O comissário Fontoura registrou o fato e enviou ofício ao 9.º Batalhão solicitando a identificação dos soldados.

MOTORISTAS REVOLTADOS COM A MORTE DO COLEGA

O delegado Péricles Gonçalves, de São João de Meriti, está pessoalmente caçando os assassinos do motorista Calixto José Barreto, de 40 anos, que deixou na orfandade seis filhos menores. O fato inclusive revoltou toda a classe de motorista, que querem fazer justiça com as próprias mãos. O corpo do profissional foi encontrado seminu, com os pés e mãos amarrados, num matagal na Avenida Torre da Light, Jardim Metrópole. Ao lado do cadáver, estava apenas a 2.ª via de sua carteira de habilitação, que foi arrecadada pelo perito Gilberto Gomes. O carro em que a vítima trabalhava, fusca azul, de quatro portas, chapa KI-0421 pertencente ao cunhado, foi levado pelos assassinos.

ASSALTADO

Há dois anos, em Duque de Caxias, Calixto foi assaltado por quatro bandidos. Mais tarde, com a prisão dos indivíduos, não hesitou na delegacia em apontá-los como os mesmos que o roubaram.

Após o cumprimento da pena, os bandidos foram postos em liberdade, e para as autoridades policiais premeditaram a vingança visto que, colegas de Calixto viram quando os quatro homens embarcaram em seu táxi, na Avenida Nilo Peçanha onde costumava fazer ponto. Logo depois, o corpo era encontrado no matagal. Havia sido o profissional do volante assassinado com uma facada na nuca e um tiro à queima-roupa na cabeça.

BENQUISTO

Calixto era um homem honesto e trabalhador, sendo benquisto pelos colegas que choram a sua morte.

Andava sempre despreocupado, e mesmo após ter sido assaltado, não mudara o ponto. Era visto próximo a um supermercado em Caxias ou na Praça do Pacificador, onde foi finalmente encontrado pelos bandidos. Fingiram-se passageiros e solicitaram uma corrida até São João de Meriti, onde foi executado.

A revolta é geral entre os motoristas da Baixada, que reclamam contra a insegorança qoe vivem. Os bandidos, não se iontentaram somente em levar a féria, como também a vida de suas vítimas.

UM FUNDO FRIO NAS CALCINHAS DE NYLON

O uísque fabricado no Município de Imbu por Geraldo Faria Alvim era o que Fernando Mendonça Torres abastecia os mais conceituados bares, boates, "inferninhos" e casas grã-finas. Para Fernando, o segredo para que a bebida ficasse no ponto era coá-la com uma calcinha de mulher. Um cheque frio pôs fim ao mecanismo.

O "NYLON"

Fernando sempre comprava do uísque fabricado no Município de Imbu por Geraldo Faria Alvim a Cr$ 600,00 a caixa para revendê-lo por Cr$ 1.200,00 e às vezes, dependendo do freguês, mais.

Todos adoravam o uísque que Fernando vendia, não por causa da fabricação de Geraldo Faria, mas pelo segredo do primeiro, que consistia em coar todo o líquido com uma calcinha de mulher, pois, na sua opinião, o "nylon" das calcinhas é que fazia a qualidade da bebida.

CHEQUE

Fernando tinha uma enorme vontade de ser dono de um alinhado Mustang que pertencia a Válter Jorge e sempre desfilava pelas ruas de Diadema. Resolveu então dar um golpe no proprietário do carro e ofereceu Cr$ 222 mil pelo Mustang.

Válter, diante da oferta, não titubeou, vendeu o carro. Fernando assinou o cheque, saiu com o carro e o revendeu por Cr$ 180 mil.

Quando Válter foi descontar o cheque, constatou estarrecido que o mesmo era "frio". Preso, Fernando confessou que tinha agido com desonestidade mas que ia agir para que Válter não fosse prejudicado.

O FINAL

A polícia indagou o que Fernando fazia na vida; prontamente ele respondeu que era vendedor de uísque e, depois de uma segunda indagação, entregou fornecedor, fábrica, endereço e tudo que foi pedido. Os policiais foram ao local e prenderam Geraldo, que caprichava na fabricação dos famosos "Old Parr", "Dimple", "Grant's", "King of King" etc.

Depois de todo mundo preso, Fernando foi apertado e revelou o seu segredo até então trancado a sete chaves: as calcinhas de mulher.

SERVENTUÁRIO FERIU 2 POR CAUSA DA CACHAÇA

Desentendimento entre freguês e garçom terminou com o último ferido após discussão no estabelecimento denominado Café e Bar Chave do Rio, na Rua Rodrigo Silva, 38, Centro.

O serventuário da Justiça Antônio Correia dos Santos (casado, 55 anos, Rua Andrade de Araujo, 73, ap. 103, Osvaldo Cruz), seguindo norma de todo dia, entrou no estabelecimento e pediu fosse servido de uma dose de aperitivo, não sendo atendido de pronto pelo empregado do balcão que entendeu servir a outro freguês.

Antônio reclamou ao ser preterido, desenvolvendo-se então forte discussão. O garçom achou que o freguês nem sempre tem razão e disse poucas e boas. Bate-boca em meio, Antônio sacou de um punhal tentando atingir o garçom Francisco Pereira de Brito, no que foi obstado por um outro empregado do bar, Manoel Antônio Ferreira Pereira. Ambos foram feridos pelo serventuário.

A arma caiu das mãos do homem da Justiça, ferindo sua própria perna. Não conseguiu correr e foi dominado por um PM, sendo socorrido juntamente com os garçons feridos no Hospital Sousa Aguiar. Depois, desapareceu, enquanto os empregados do balcão apresentavam queixa na 3a. Delegacia Policial.

Roubaram mil dólares das congressistas

A norte-americana Evangeline L' Heureux, agente de viagem, de Chicago, que participou do congresso da Asta, aproveitou seu último dia no Rio para tomar banho de sol em frente ao Hotel Nacional — onde está hospedada — quando foi atacada por três pivetes. Os pivetes roubaram de Evangelina uma sacola onde estava seus documentos, um anel de brilhante, no valor de cinco mil dólares, uma aliança importância de mil dólares.

Na 15a. Delegacia Policial, auxiliada por uma recepcionista do hotel que lhe serviu de intérprete, Evangelina contou que foi uma banhista quem lhe avisou do roubo, e que ainda teve tempo de segurar um pivete. Mas este aplicou-lhe um soco e pontapés. Em seguida passou mal e caiu desmaiada. A Evangelina foi socorrida por guardas-vidas do hotel Nacional, sendo removida para o Hospital Miguel Couto, com ataque cardiaco. Depois de medicada, foi mandada de volta para o hotel.

Cobra jararaca ataca e pica em Copacabana

O servente Manoel Delfino — casado, 52 anos — Rua Belmiro Ferreira da Silva, quadra 2, lote 34, São Gonçalo — foi picado por uma jararaca, na Rua Barão de Ipanema, em pleno centro de Copacabana. A cobra foi morta a pauladas pela própria vítima, que depois de a colocar em um vidro, levou-a para o Hospital Miguel Couto.

Manoel Delfino declarou, no hospital que havia deparado com um monte de esquadrias, janelas e portas que estavam encostadas numa parede e que resolveu ver se encontrava alguma coisa que lhe servisse. Ao encostar os dedos em uma das portas, surgiu uma jararaca que o atacou, picando sua mão.

O fato é inédito, porque aconteceu em plena Copacabana, em hora de grande movimento.

Milhares desiludidos com B. Central

Divulgando a abertura de inscrições para um concurso destinado a selecionar auxiliares para seu quadro funcional, o Banco Central, sem declarar o número de vagas nem a remuneração respectiva, provocou uma verdadeira corrida às instalações da Avenida Osvaldo Cruz.

Das 7 horas da manhã até às 22 horas, durante três dias, verdadeira multidão lá se aglomerou, calculando-se em 10 mil o número de pessoas que compareceram ao local e lá permaneceram durante longo tempo, obrigadas a respirar a poeira de um prédio em construção e sem ter quem as orientasse.

De cada pessoa foi cobrada uma taxa de 80 cruzeiros, tendo o Banco Central apurado assim, sem muito trabalho, quase 800 mil cruzeiros, importância nada desprezível. Só depois do pagamento e muita espera é que os candidatos sabiam que o salário seria de apenas Cr$ 1.300,00 e que o número de vagas estava limitado a 180. Foi um desencanto geral e, pelo menos se espera, para o futuro o Banco Central tomará providências no sentido de que não se atraiam milhares de pessoas inutilmente.

TURMA DA AMIZADE DÁ BAILE

Patrocinado pelo Orlando Carabina, às 23 horas de hoje, no Fonseca Atlético Clube, em Niterói, teremos mais um espetacular baile da "Turma da Amizade", para o qual é esperada a afluência de grande público, já acostumado com as boas programações sempre efetuadas pelos dirigentes daquela dinâmica agremiação.

Nuas pelas ruas pedindo socorro

Mais uma vez, o Hotel Recreio da Gávea, localizado na Estrada da Gávea, 849, foi palco de cenas de violência. De alta rotatividade, o estabelecimento serve de antro para viciados e traficantes, já tendo ocorrido no local duas mortes, até agora não esclarecidas. A última, de Sheila Feres, ocorrida na suíte 202, uma estudante que foi para ali levada por um bicheiro conhecido por **Beleléu**, empregado do contrabandista Mário Longa, teve ampla repercussão junto a opinião pública.

Desta feita, pela manhã, cinco homens armados invadiram o hotel, assaltando todos os casais que estavam nos quartos. O pânico foi geral e as mulheres, muitas delas nuas e outras em trajes íntimos, aos gritos de socorro abandonaram os cômodos. Um dos donos do estabelecimento, Antônio Garcia Gerpes, de 21 anos, tentou reagir e recebeu um balaço na barriga. Foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

ASSALTO

Pelas deduções da polícia, chefiava o grupo de homens o bandido conhecido por **Firolito**, que em muitas de suas investidas aparece com farda da Polícia Militar. Seus comparsas eram dois pretos e três mulatos. De armas na mão invadiram o hotel e renderam Paulino Garcia Gerpes. Este, sob ameaça de morte, levou os marginais para o escritório, lá lhes entregando a importância de 30 mil cruzeiros que estava no cofre.

TRANCADO

Logo depois Paulino era trancado no banheiro. Os bandidos, em seguida, rumaram para os quartos, saqueando os hóspedes. No entanto, apenas dois rapazes e duas moças que os acompanhavam apresentaram queixa na 15.ª Delegacia.

As mulheres despidas corriam pelo hotel, procurando fugir dos assaltantes. Foi quando chegou Antônio Garcia Gerpes, que, tentando obstar a investida dos bandidos, levou um balaço na barriga. Com isto os invasores fugiram.

VÍTIMAS

As vítimas foram Ana Lúcia Nascimento Ferreira (25 anos, solteira, residente em Botafogo), Zilda das Graças (23 anos), que se faziam acompanhar de José Francisco Faria, de 23 anos, morador à Avenida das Américas, 253, garçom da Boate Concórdia, que ficou sem jóias e 1.600 cruzeiros, e ainda o seu colega Roberto. Eles haviam saído do Alfredão e ido dormir no hotel.

CRIMES

Nos dois crimes de morte ocorridos no Hotel Recreio da Gávea muitas pessoas foram envolvidas. Até agora, porém, não houve solução. Os crimes se originaram no tráfico de tóxicos, envolvendo **Serginho do Pó**, que faz ponto no Leme e Lido, sua mulher Laura e **Beleléu**, contraventor. As vítimas foram Sheila Feres, que morreu por tomar drogas demais, e Sueli Vilar, protagonista do famoso crime do Fiat vermelho, ocorrido em 10 de abril de 74, cujo corpo foi encontrado no Recreio da Barra.

CAÍRAM DA PLATAFORMA COMO UM CACHO HUMANO

Nosso jornal estava nas bancas com um artigo de nosso diretor Tenório Cavalcanti sobre a inacreditável quantidade de acidentes do trabalho que matam em média 13 operários por dia em nosso País, quando, na Estrada da Barra, 1.636, seis trabalhadores caíram de uma plataforma e sofreram graves ferimentos, sendo todos internados no Hospital Migdel Couto.

ACIDENTE

Na construção de um prédio de dois pavimentos trabalhavam sobre uma plataforma sem qualquer segurança os operários Joaquim de Jesus, Jileno Gomes da Silva, Gerci Fernandes Benevides, Isael Pedro da Silva, Domingos Elias Ribeiro e Gilson Gomes da Silva.

Repentinamente a plataforma deixou de oferecer apoio aos trabalhadores, que caíram de uma altura de cinco metros. O encarregado da construção, José Francisco Delvaux, providenciou socorros para os companheiros feridos e preveniu a 16a. Delegacia sobre o ocorrido, esclarecendo que a obra é da responsabilidade da Construtora Paulo Judice, com escritórios na Avenida Rio Branco, 37, grupo 1.507.

EXEMPLO

A insegurança em que vive nosso operariado é reconhecida pelas próprias autoridades. Ainda ontem, uma firma da grandeza da General Motors nos enviou noticiário esclarecendo que nos últimos 12 meses investiu Cr$ 7 milhões e 600 mil em equipamentos de proteção individual para seus empregados e que, no mesmo período, houve um registro de 2 mil acidentes com o seu pessoal, o que dá uma média diária superior a 5. A empresa visa a conseguir uma redução no índice de acidentes naquela fábrica, tarefa agora a cargo da recém-empossada Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Caminhão colheu ônibus escolar

O caminhão, placa GB GI-1244, da Cervejaria Princesa, dirigido por Benedito Franco de Andrade (27 anos, Rua Franco Teixeira, 59, Morro Agudo) quando trafegava pela contramão colidiu com o ônibus escolar, do Colégio Salesiano, causando ferimentos em 19 estudantes. Empregados de um posto de gasolina, da Rua Palm Pamplona, onde ocorreu o desastre, retiraram as crianças feridas e transportaram-nas em veículos particulares para o hospital.

O motorista do coletivo Angelo Passarelli Neto (casado, 41 anos, Rua Mário Carpenter, 447, Abolição) contou que viu o autocarga aproximando-se pela contramão, mas não pode evitar o choque. O chofer do caminhão disse que a barra de direção quebrou e que ainda tentou manobrar o veículo para jogá-lo num terreno baldio. Dirigentes do colégio e da cervejaria estiveram no local do acidente, tomando as providências devidas, enquanto era feito o levantamento pericial para ver se havia o defeito alegado pelo motorista do caminhão.

O choque causou ferimentos em 19 das 32 crianças transportadas pelo ônibus escolar, e no motorista do caminhão, todos levados para o Posto do INPS do Jacaré, depois de retirados por empregado de um posto de gasolina da Rua Palm Pamplona. Sandra Marilia Aguiar Coelho da Mota (13 anos, Rua Nunes Viana, 55, Inhaúma), com fsatusa do maxilar supesios; Hugo Vicente Nápolis (16 anos, Avenida Suburbana, 3.136, Del Castilho), com traumatismo da coluna vertebral; e Evaldo Martins Oliveira (16 anos, Rua Domingos de Magalhes, 433-204, Maria da Graça), com ferimentos graves na cabeça, foram removidos para o Hospital do Andaraí, onde ficaram internados.

OUTRAS VÍTIMAS

As demais crianças feridas e medicadas no Posto do INPS foram Osvaldo José Guimarães dos Santos (13 anos), Fernando Barros Mota (14 anos), Francisco José de Carvalho Machado (14 anos), Nereigton Ribeiro Mendes Neto (14 anos), Maria Luiza Lopes Moreira (11 anos), Sérgio da Costa Lima (13 anos), Erivan Garcia Paixão Ferreira (11 anos), Sérgio do Vale Carvalho (14 anos), Eduardo do Vale Carvalho (12 anos), João Paulo Sampaio Magalhães (13 anos), Luís Eduardo Ribeiro (10 anos), Ronaldo Ribeiro Gonzaga (13 anos), José Luís Teixeira Costa (15 anos), Carlos Alberto Pires Pereira (17 anos), Carlos Alberto Pires Pereira (16 anos), e Lucas Fernandes Sanchez (16 anos).

MATOU PADRE, SOLDADO E DEPOIS FUGIU DA CADEIA

Valdecir Rosa, mais conhecido por **Geladeira**, que matou um padre em Rio Bonito, e na fuga, com uma cabeçada matou um soldado da Polícia Militar, voltou a fugir, desta vez da cadeia de Itaboraí, liderando um grupo de detentos da mais alta periculosidade. Os comparsas do bandido na escapada são Jorge Luís Batista de Sousa, condenado a 2 anos; Ari Fabiano Gonçalves, estelionatário; Jair Cordovil Siqueira, Paulo Roberto Rodrigues, o **Belo**, e **Maxwel Quintão**, estes assaltantes.

BANHO

A fuga se deu durante o banho de sol, quando **Geladeira**, que já havia planejado tudo, utilizou tijolos para conseguir galgar o muro, visto que o prédio está em reformas. Logo depois, os bandidos fizeram uma escada humana e, assim, conseguiram ganhar a liberdade. Foi instaurado inquérito para apurar responsabilidades, pois o policiamento deveria ser reforçado durante a saída dos presos para o pátio.

Advogado passa bem com rim da esposa

Maurício Afonso dos Santos, o advogado que foi submetido a melindrosa operação de transplante de rim, no Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, está passando bem, assim como a sua esposa, que doou o rim, profa. Helenice dos Santos. A operação foi feita por uma equipe médica do hospital, chefiada pelo professor Sérgio Aguinaga.

O advogado Maurício Afonso dos Santos sofria de grave insuficiência renal, tendo sido inclusive, há quatro anos, obrigado a ter o seu sangue depurado por um aparelho especial. Sua esposa se ofereceu a doar um de seus rins e, depois dos devidos exames, foi marcada a cirurgia. O casal mora num apartamento em Jacarepaguá. Maurício, que tem 42 anos, é aposentado pelo INPS. Em julho do ano passado ele se formou em Direito na Faculdade Estácio de Sá, onde também conheceu Helenice, que na época estudava História e agora leciona na Faculdade.

A HISTÓRIA

Maurício há vários anos se submetia a rigorosa dieta, o papel dos rins era submetido por uma máquina; decorrente disso, ele sentia constantes dores de cabeça, pressão alta e outras perturbações. Embora estejam casados há apenas um ano, há quatro anos que ela tem sido uma delicada enfermeira, ajudando-o a passar por todos esses momentos difíceis — "Maurício é um homem com uma tremenda força de vontade. Muitas vezes, na Faculdade, ele passava mal e desmaiava. Contudo, não desistiu de lutar e continuou seus estudos até se formar. Agora, que já está se recuperando, ele vai exercer a sua profissão de advogado" — declarou Helenice.

O advogado não esconde o grande amor que sente por sua esposa, que, segundo ele próprio, nunca deixou de o amparar com carinho e dedicação — "quando as forças me faltavam era ela quem me amparava com o seu estímulo; entre todas as coisas do mundo, ela é a que eu mais amo".

No transplante do rim, a equipe que efetuou a operação se dividiu em dois grupos; enquanto um dos grupos retirava o rim que ia ser doado, o outro preparava o marido para recebê-lo. Esse não é o primeiro transplante realizado no hospital, outros três, onde o doador não era consanguíneo do receptor. Durante os exames preliminares, não houve problema quanto à tipagem de rins e as características de sangue do casal.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

DERRAME DE CARTEIRAS TEM MÉDICA ACUSADORA

A dra. Rute Elkind, do Posto Alberto Borghett, afirmou que existem carteiras de saúde falsas como sempre existiram e confirmou as acusações feitas contra funcionários do posto, alegando que eles tiravam carteiras duplicatas e vendiam. Ela constatou ainda que pessoas estranhas estavam trabalhando no posto, constituindo falta grave que deve ser punida civil e criminalmente de acordo com o estatuto.

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, foi descoberto um derrame de carteiras de saúde e atestados falsos no Posto de Saúde Alberto Borghett, onde a maioria dos funcionários estaria implicada. Para conseguir uma carteira de saúde no posto Albert Borghett, o candidato não precisava fazer qualquer exame nem entrar em fila, bastava pagar Cr$ 40,00 e saía com a carteira.

DENÚNCIA

O crime foi denunciado por uma nova funcionária do posto designada pelo secretário de Saúde para um cargo de confiança. Ela, disse a dra. Rute Elkind, negou-se a compactuar com os falsificadores e denunciou o crime mesmo, sabendo que corria sério perigo de vida. "Não pensei sequer em minha integridade física. Minha revolta pelo que vinha acontecendo foi maior do que o medo de morrer ou de sofrer um atentado", disse a dra. Rute.

Desde a denúncia, ela passou a sofrer ameaças pelo telefone e até pressões do próprio diretor do posto, dr. Ururaí, que inicialmente não quis tomar conhecimento da denúncia sob a alegação de que queria evitar o escândalo. Foi instaurado inquérito policial na 29.ª DP, constatando-se o crime duplo de corrupção e riscos de saúde da população que, no momento, pode estar sendo atendida em qualquer ramo ramo comercial, por empregados portadores de doenças contagiosas.

Embora a polícia já tenha apreendido inúmeras carteiras falsas, o diretor do posto, dr. Ururaí, continua no cargo, quando deveria ter sido afastado na abertura do inquérito administrativo. As carteiras eram vendidas com entrega imediata; os médicos, com algumas exceções, assinavam o documento sem as características dos exames que deveriam ter sidó feitos nos candidatos; os agenciadores ofereciam a "mercadoria" em balcões de armazéns, padarias, bares, restaurantes e qualquer outro estabelecimento onde a carteira se saúde é exigência rigorosa das autoridades sanitárias.

O dr. Filipe Cardoso Pires Filho, secretário de Saúde do Município, ainda não se manifestou oficialmente e continua mantendo no cargo de diretor o médico Ururaí, de avançada idade, que foi conivente com os empregados no caso das falsas carteiras de saúde. O afastamento do diretor do posto Alberto Borghett seria o início de uma medida saneadora visando acabar não só com a corrupção como também com os riscos de todá uma população de contrair doenças que, porventura, estejam acometidos os empregados de casas comerciais que prestam serviços de alimentação ou mesmo que vendem gêneros alimentícios.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307 - Novo Palácio da Justiça.

Proc. 79.818 - Escrevente: SÉRGIO

EDITAL DE CITAÇÃO (Ação de Depósito), com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício na Sétima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por seu intermédio se cita PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da ação de depósito que contra ele move FRANCRED S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, com o prazo de 20 (vinte) dias, e nos termos das peças adiante bem e fielmente transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FRANCRED S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, com filial nesta Cidade na Rua do Carmo, n.º 8, 9.º andar, cuja qualificação vai contida no mandato anexo (doc. n.º 1), por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-Lei 911/69, e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor, ação de busca e apreensão contra PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES, brasileiro, casado, comerciante, residente na Av. Princesa Isabel, n.º 328, apto. 104, nesta Cidade. 1 — No exercício regular de suas atividades, a Autora firmou com o Réu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado (doc. n.º 2), representado por uma única nota promissória de valor igual ao contrato (doc. n.º 3), que devia ser liquidado em 36 pagamentos mensais, sucessivos e iguais, através de carnê próprio, com vencimento da primeira prestação a 20.11.73. Valor do contrato Cr$ 23.742,72. Valor da prestação mensal: Cr$ 659,52. 2 — Em virtude do referido contrato, a Autora financiou ao Réu, tornando-se em consequência titular do domínio retuvel e da posse indireta, através da alienação, fiduciária, a aquisição de um veículo marca Chevrolet, modelo Coupê-Chevette, ano 1973, cor branca, motor n.º 3J 0022A1, chassis n.º 5D11ADC116323. 3 — O Réu, todavia, descumprindo as clausulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente às prestações vencidas a partir de 20.11.73, motivo pelo qual a Autora, comprovada a mora (doc. n.º 4), considera vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas da multa contratual de 10%, conforme o previsto na cláusula VIII, a saber: Valor do saldo: Cr$ 23.742,72. Valor da multa contratual: Cr$ 2.374,27. Total: Cr$ 26.116,99. Assim sendo, na conformidade com o art. 3.º do aludido Decreto-Lei, é a presente para requerer a V. Exa. se digne conceder "in fine, digo, "in limine" a Busca e Apreensão do bem financiado expedindo-se o competente mandado, inclusive através de Carta Precatória itinerante, quando assim for exigível para seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer, ainda, se proceda a citação do Réu, para que venha responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandato provisório, consolidando a propriedade fiduciária, e, condenado o Réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocatícios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º do Dec.-Lei 911/69, pagar a divida ora cobrada e subrogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituída pela alienação fiduciária, ou acompanhá-la a presente até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da Autora, para tanto, dando ciência ao avalista. Termos, em que pede deferimento, facultando aos Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172 do CPC e dando-se à presente o valor de Cr$ 26.116,99 (vinte e seis mil, cento e dezesseis cruzeiros e noventa e nove centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1975. Ass. Ilegível. DESPACHO DE FLS. 2/3: A. Defiro a liminar, entregando-se o bem ao requerente, que não poderá aliená-lo, em face do que dispõe os arts. 3.º, § 2.º, e 5.º, do Dec.-Lei n.º 911/69. A seguir, cite-se. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1975. Ass. Francisco José Lutzemberger, Juiz em Auxílio. CERTIDÃO DE FLS. 12v.º: Certifico que, não me foi possível apreender o automóvel em apreço, tendo em vista que, o Réu Paulo César Augusto Fernandes, já não reside no apartamento 104, da Av. Princesa Isabel, n.º 328, e conforme informações, principalmente do Sr. Meneses, porteiro do prédio, dito Réu mudou-se para lugar incerto e não sabido. Dou fé. Rio de Janeiro, vinte de março de 1975. O Oficial de Justiça: Pedro França de Araújo. PETIÇÃO DE FLS. 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Francred S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra Paulo César Augusto Fernandes, perante essa Vara, vem requerer a V. Exa. a conversão do feito em ação de Depósito com fundamento no art. 4.º do Dec.-Lei 11, de 1.º de outubro de 1969, combinado com o art. 901 e seguintes do CPC, para que o Réu no prazo de cinco dias, conteste o feito, entregue o bem, deposite-o em Juízo ou consigne o seu equivalente em dinheiro, pena de após julgada procedente a ação, ser-lhe decretada a prisão administrativa, tudo sem prejuízo da busca e apreensão da coisa, conforme dispõe o art. 905, do CPC. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1975. Ass. Ilegível. DESPACHO DE FLS. 14: J. Sim, em termos; retificado, cite-se. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1975. Ass. Nelson Fontes Siffert, Juiz em Auxílio. CERTIDÃO DE FLS. 23v.º: Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à rua, digo, Av. Princesa Isabel, n.º 328/104, com o propósito de citar o Réu Paulo César Augusto Fernandes, o que não consegui, tendo em vista que, encontrando o imóvel fechado, segundo indicações principalmente do Dr. Ciro, Administrador do prédio, dito Réu mudou-se para endereço incerto e não sabido. Dou fé. Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1975. O Oficial de Justiça, Pedro França de Araújo. PETIÇÃO DE FLS. 25: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Francred S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de depósito movida contra Paulo César Augusto Fernandes, tendo em vista que o Réu não entregou a coisa, não depositou ou consignou seu equivalente em dinheiro e nem contestou a ação, vem requerer a V. Exa., o proferimento da sentença, com base no art. 904 do CPC. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1975. Ass. Silvia C. S. P. Brasil. DESPACHO DE FLS. 26: Fls. 25: o Réu foi citado, consoante porta fé a certidão de fls. 23v.º, do Sr. Oficial de Justiça. Diga à Autora. Rio, 20 de agosto de 1975. Ass. Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. Francred S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de Depósito movida contra Paulo César Augusto Fernandes, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação, tendo em vista encontrar-se o Réu em lugar incerto e não sabido. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1975. Ass. Silvia C. S. de P. Brasil. DESPACHO DE FLS. 28: Faça-se a citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1975. Ass. Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz em Exercício. — E, ASSIM, para que chegue ao conhecimento do mencionado Réu, expediu-se o presente Edital, o qual será devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor B, Conjunto 307, e publicado no Órgão Oficial e na imprensa local, como de praxe, ficando ele, outrossim, advertido de que a não apresentação de contestação, no prazo legal de 5 (cinco) dias, implicará, naquilo que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ass. ANTÔNIO CARLOS LEITE PENTEADO, Escrivão, o subscrevo. Ass. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício. — Está conforme. O Escrivão, Ass. ANÔNIO CARLOS LEITE PENTEADO. — Ultima folha do Edital de Citação extraído dos autos da Ação de Depósito movida por FRANCRED S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO contra PAULO CESAR AUGUSTO FERNANDES. (F)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

Av. Erasmo Braga, 115, 3.º and., sala 312-B

EDITAL DE INTIMAÇAO com prazo de 20 (vinte) dias a MARIA DE CASTRO GUIMARAES que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALUYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz Auxiliar em exercicio no Juizo de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de intimação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartorio transitam os autos da Notificação requerida por HELVIO FREITAS MARINHO e sua mulher MARIA ANALIA FRIAS MARINHO contra MARIA DE CASTRO GUIMARAES nos quais, por se encontrar a Ré em local incerto e não sabido foi requerida a expedição do presente Edital de conformidade com a petição e despacho adiante transcritas. PETICAO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Helvio Freitas Marinho e sua mulher Maria Analia Frias Marinho, brasileiros, casados, ele funcionario publico aposentado, ela do lar, residentes na Rua São Francisco Xavier n.º 246 apt.º 801, nesta cidade, querem notificar Maria de Castro Guimarães, brasileira, solteira, maior e de residência ignorada, de acordo com os fundamentos de fato e de direito abaixo expostos: por escritura de promessa de compra e venda, lavrada no 17.º Oficio de Notas desta Cidade, L. 2.918 às fls. 94v, em 3 de novembro de 1969, os Suplicantes prometeram vender à Suplicada o lote de terreno n.º 31 da Rua Timbuoassu, Jacarepaguá, nesta Cidade (doc. junto). Ficou pactuado que a promitente compradora pagaria mensalmente a quantia de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) até liquidar o preço total de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) isto é, em 60 prestações mensais e iguais. Acontece que a Suplicada pagou 24 prestações de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros), deixando de efetuar o pagamento das demais, desde dezembro de 1971. Nestas condições, os Suplicantes com fundamento no Decreto-lei n.º 745/69, requerem a V. Exa. que seja interpelada a Suplicada, para no prazo de 15 dias pagar o débito, sob pena de ficar constituida em mora para todos os efeitos legais. Requerem ainda a V. Exa. a notificação ou interpelação da Suplicada por edital, visto a mesma se encontrar em lugar incerto e não sabido e que seja a presente notificação entregue aos suplicantes, independente de traslado. Nestes termos P. Deferimento Rio d Janeiro, 24 de setembro de 1975 (as.) Antonio Ugo Giordano — Advogado — 14.189 — OAB. DESPACHO DE FOLHAS DOIS — A. Afirmada a ausência, notifique-se, por edital com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 29-9-1975 (as.) J. A. Ribeiro de Souza. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos três dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as.) Leopoldo da Costa Dias, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, (as.) Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza — Juiz em Exercicio. (PJ-922)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 30 (trinta) dias a JOSÉ DUARTE TOSTES e sua mulher VILMA PASSARELLI TOSTES, GRINALDO DUARTE TOSTES e s/m RUTH PASSARELLI TOSTES, OSWALDO DOS REIS TOSTES, ORIOSVALDO DOS REIS TOSTES e s/mulher MARIA HELENA FREIRE TOSTES e OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m ONEIGA THEREZA BASTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercicio na Decima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que mesmo citam-se JOSÉ DUARTE TOSTES e s/m VILMA PASSARELLI TOSTES; GRINALDO DUARTE TOSTES e s/m RUTH PASSARELLI TOSTES; OSWALDO DOS REIS TOSTES; ORIOSVALDO DOS REIS TOSTES e s/m MARIA HELENA FREIRE TOSTES; OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m ONEIGA THEREZA BASTOS, para pagarem no prazo de 24 horas a importância de Cr$ 176.000,00 (cento e setenta e seis mil cruzeiros), sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do principal e custas. Efetuada que seja a penhora, procedam ao deposito, intimando-se o depositário a não abrir mão dos bens sob sua guarda e responsabilidade, sem ordem expressa deste Juizo, tudo de acordo com a petição inicial que segue adiante transcrita, cientes também de que a falta de contestação no prazo de 10 dias, implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, cientes também de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. — Edital extraido dos autos da ação de execução a requerimento de ECIA IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO LTDA. — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. ECIA IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO LTDA., firma social desta praça, com sede à Praça Marco Aurélio n.º 10, por seu procurador judicial, adiante assinado (mandado incluso), vem ajuizar, como ajuizado fica Processo de Execução, fundado em titulos extrajudiciais, liquidos, certos e exigiveis, vencidos, contra os executados a seguir relacionados, avalistas e devedores solidários, que a exeqüente presume serem solventes, em razão dos fatos e fundamentos juridicos que seguem, contra os executados: 1) JOSÉ DUARTE TOSTES e s/m VILMA PASSARELLI TOSTES; 2) GRINALDO DUARTE TOSTES e s/m RUTH PASSARELLI TOSTES; 3) OSWALDO DOS REIS TOSTES; 4) ORIOSVALDO DOS REIS TOSTES e s/m MARIA HELENA FREIRE TOSTES; 5) OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m ONEIGA THEREZA BASTOS. Os últimos são portugueses, os demais brasileiros, o de n.º 3 solteiro, todos com certidão e informações (anexas), de estarem em lugar incerto e não sabido. 01 — Preliminante da dependência, por conexão: Nesse Juizo os exeqüentes têm ajuizado Processos de execução, contra os mesmos executados, de titulos promissórios que se venceram até maio de 1975, havendo conexão de pessoas e causa de pedir, razão da distribuição por dependência ao processo de execução em curso. 02 — Dos fatos: 2.1. — Conforme escritura, digo, conforme escritura pública, lavrada nas notas do 6.º Oficio da Comarca de Duque de Caxias, lv.º 46, fls. 4/6v.º, de 31.8.73, a Exeqüente efetivou venda à firma social IDEAL S/A SUPERMERCADOS, de determinado bem imóvel, lá descrito e caracterizado, cujo preço Cr$ 1.110.000,00, foi pago parte em cheques, representando dinheiro (Cr$ 360.000,00) e o saldo em notas promissórias, emitidas em caráter (pro-soluto), ressalvada a exigibilidade dos créditos nos vecume, digo, nos vencimentos; 2.2. — Os titulos de créditos da divida assumida receberam os avais, pessoais, dos executados, consignados na escritura pública que lhes deu causa, crivados da vinculação ao ato juridico daquela compra e venda por chancela de carimbo do notário aludido, ratificador da certeza das obrigações exigiveis nos vencimentos, como titulos autônomos: 2.3. — Remanesce, nesta data, além da divida ajuizada, mais a quantia de Cr$ 176.000,00 já vencida (dos 4 anexos titulos promissórios de Cr$ 44.000,00 cada um, número 22/25 a 25/25) no periodo de 30.5.1975 a 30.9.1975, esgotados os meios de cobrança amigável; 03 — Dos Fundamentos Juridicos: 3.1. — A divida liquida e certa, além de exigivel, representada por notas promissórias, regulermente avalizadas, faculta ao credor a cobrança contra os avalistas, co-obrigados solidarios; 3.2. — Os avais apostos são sempre considerados simultâneos, razão porque o credor pode (é faculdade) cobrar de um ou de todos os avalistas, crivo dado em ementa de súmula do STF; 3.3. — Pouco importa esteja a emitente sob o regime concordatario, com vis atrativa dos créditos sujeitos à concordata, que não prejudica o acionamento do aparelho judiciário, em lide apartada, através do meio próprio, contra os co-obrigados, pessoais, solidários, tudo sem prejuizo da habilitação cabivel, naquela, para um eventual rateio, compensável, afinal, do debito global; 3.4. — E a via adequada, para a cobrança de divida liquida, certa e exigivel, escolhida pela exeqüente é o processo de execução, quantos aos titulos extrajudiciais já relacionados, nos termos dos arts. 556 e segtes. do CPC, combinados com o diploma das cambiais, contra os devedores considerados presumidamente solventes, se o não forem (solventes), decretar-se-á a insolvência, no curso do processo, oportuno tempo. 04 — Do pedido. Em razão do exposto, requer a exeqüente se digne determine a citação dos executados por edital (face a certidão e informações inclusas), para, no prazo legal, efetuarem o pagamento da quantia vencida de Cr$ 176.000,00, representada pelos titulos promissórios relacionados no articulado n.º 2.3., desta inicial, anexos, sob pena de terem penhorados tantos de seus bens quantos bastem à integral satisfação do credor, incluindo juros moratórios, custas processuais e verba honorária advocaticia, prosseguindo-se na execução, até final, ressaltando-se que, nas hipóteses de ficar presumida a insolvência, no curso deste processo, deverá ser ela decretada, na forma legal. Dando à causa o valor de Cr$ 176.000,00 especificada a prova documental. P. e E. O deferimento. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1975. (as) João Gualberto Agra Belmonte, insc. 9372. — DESPACHO DE FLS. 2: A. Cite-se. Editais prazo trinta dias. Rio, 22.10.75. (as) Gabriel Curcio da Fonseca. — E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO de todos passou-se o presente Edital o qual sera publicado e afixado na forma da lei, e depois de lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu, (as) MARIA AMELIA DE FREITAS OLIVEIRA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercicio. (P.J. 924)

Proc. n.º 56.464/72 — Execução — Moreira

EDITAL de praça a requerimento de ORLANDO VASCONCELOS contra ALEXANDRE DE SOUZA SANTOS, na forma abaixo:

O Doutor Mauricio José Horta Mourão, Juiz em Exercicio na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 7 de novembro de 1977, às 14,00 horas serão levados à praça para a venda e arrematação pelo maior preço acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, no hal dos elevadores do novo Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, os bens penhorados nos autos da Ação de Execução, proposta por Orlando Vasconcelos contra Alexandre de Souza Santos, bens estes adiante transcritos: "Predios e terreno, situados à rua das Artes, ns. 215, 215-A e 215-B, Freguesia de Campo Grande. Prédios construidos em alvenaria de tijolos, telo de lage, construção antiga. — PREDIO 215 — residencial, recuado do alinhamento da rua, divide-se em sala, quatro quartos, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com piso em ladrilhos hidraulicos. Area com tanque de lavagem. É de feitio beiral e está em regular estado. — PREDIO 215-A — comercial, no alinhamento da rua, tem na frente três portas de madeira e está dividido em salão e banheiro privativo. Está em regular estado de conservação. — PREDIO 215-B — comercial, no alinhamento da rua, tem na frente três portas de aço corrugado e também está dividida em salão e banheiro privativo. Está em regular estado de conservação. — Ao lado esquerdo, por corredor largo, fechado por portão de ferro, existem nos fundos, três construções, em alvenaria de tijolos, teto de lage, estilo beiral, possuindo, cada uma, uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. — Estas construções, mais recentes, apresentam bom estado de conservação. O terreno mede de frente, 23,00 metros; de fundos, 19,80ms; pelo lado direito, 34,90ms; mais 8,00 ms e pelo lado esquerdo, 39,40ms. Terreno plano e todo cercado de paredes e muros. Avaliados os imóveis acima descritos em ...... Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); e não sendo os bens acima arrematados, fica designado o próximo dia 27 de novembro de 1975, às 14,00 horas, para nova praça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente edital em 4 vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume. Estado do Rio de Janeiro, 09 de outubro de 1975. Eu, Jones dos Santos (Jones dos Santos) Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira (Hélio de Albuquerque Moreira), Escrivão Substituto, o subscrevo. — Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercicio. (PJ-742)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8052

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL, RIO DE JANEIRO-RJ

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO, com o prazo de 10 (dez) dias, extraido dos autos da ação de Execução, movida por FERNANDO JOSÉ AGRA contra WALTER DA SILVA BARROS JUNIOR, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz de Direito Substituto em auxilio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 18 de novembro de 1975, às 14,00 horas, no atrio do Novo Palácio da Justiça, pelo Senhor Porteiros dos Auditórios, será levado à praça a quem mais der acima da avaliação e caso não haja licitantes, em publico leilão, no dia 28 de novembro de 1975, às 14,00 horas, no mesmo local, pelos Porteiros dos Auditórios, para venda a quem mais der independente da avaliação, os bens penhorados e avaliados nos autos da ação supra mencionado, descrito e avaliados no auto de avaliação de fls. 19. LAUDO DE AVALIAÇAO: Uma (1) geladeira marca Cônsul, de 9,5 pés, na cor branca, sem número visivel, avaliada em Cr$ 600,00; Duas (2) poltronas na cor escura, avaliadas em Cr$ 300,00; Uma (1) mesa redonda e seis (6) cadeiras, com assento em palhinha, avaliada em Cr$ 600,00; Uma (1) arca de madeira, com quatro portas e quatro gavetas, avaliada em Cr$ 600,00; Uma (1) bandeja de metal branco, avaliada em Cr$ 100,00; e Uma (1) vitrola eletrica, portatil, marca "Eletrica", sem n.º visivel, avaliada em Cr$ 300,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975. (as) Washington Luiz de Oliveira, 10.º Avaliador Judicial. (as) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o executado Walter da Silva Barros Júnior, foi expedido o presente Edital de Praça e Leilão, e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal; 3% de comissão ao Porteiro dos Auditórios, até o limite de Cr$ 1.200,00, 2% da taxa Estadual, conforme art. 98 da Lei n.º 2.065-A, de 5.9.72, e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) PAULO GRACINDO PONCE LEÃO, Escrevente, datilografei. E eu, (as) NELSON DE SENNA PINTO, Escrivão, subscrevi. O Juiz (as) JOSÉ MARCIO DE AVILA. — Está conforme o original. O Escrivão (as) Ilegivel. (Depe 197)

EDITAL DE CITACAO com prazo de trinta (30) dias a JOSÉ MARIA DE SOUZA e sua mulher IDALCINDA DA SILVA SOUZA, extraido dos autos da ação de Imissão de Posse proposta por MORODA — ASSOCIACAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSÉ MARIA DE SOUZA e sua mulher IDALCINDA DA SILVA SOUZA, que estão em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da Escrivã que este subscreve, tramita uma ação de Imissão de Posse proposta por MORADA — ASSOCIACAO DE POUPANCA E EMPRESTIMO, devendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial e, cujos termos são os das peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Guanabara. — Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, com sede na cidade do Rio de Janeiro — GB, à Rua da Assembléia n.º 69, C.G.C. n.º 33.812.751, Carta Patente do B.N.H. n.º 5, pelo seu advogado infra assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente propor uma Ação Especial de Imissão de Posse, contra José Maria de Souza e sua mulher Idalcinda da Silva Souza, adquirente e residente no imóvel situado à rua 2, n. 130 — Bairro Central, na Estrada do Campinho, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — A Autora era credora hipotecária do R., por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, e obedecendo às normas previstas no Decreto-lei n.º 70, de 21-11-66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extra-judicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2 — A referida Carta de Arrematação, foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imoveis (doc. junto n.º 2) e assim como dispõe os §§ 2.º e 3.º do Artigo 37 do Decreto-lei n.º 70/66: 'Art. 37 — ... § 1.º — ... § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imoveis a carta de Arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imovel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito em rito ordinario, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só sera negada se o devedor citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo publico leilão". 3 — Requer se digne V. Excia. de mandar citar o R. retro qualificado para, em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente mandado liminar de Posse a favor da autora; 4 — Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuizo da liminar, e se nada alegar a medida liminar sera convertida em definitiva; 5 — Requer finalmente seja o R. condenado a pagar custas e honorários bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do Artigo 38 do Decreto-lei n.º 70/66; Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 22.573,60 (vinte e dois mil, quinnentos e setenta e três cruzeiros e sessenta centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975. (as.) Salim Salomão — insc. 8.703. — DISTRIBUICAO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. Ao 4.º Oficio de Distribuidor, à 4a. Vara Civel. Em 15-9-75. (as.) Ilegivel. DESPACHO: A., à conclusão. Rio 16-9-1975. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira — Juiz de Direito. DESPACHO DE FLS. 14: prept., citem-se. Rio 8-10-1975. (as.) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz em exercicio. CERTIDAO DE FLS. 15v.º: Certifico e dou fé que deixei de citar o Sr. José Maria de Souza e sua mulher Idalcinda da Silva Souza, em virtude de me ter sido informado pelo ocupante Sr. Pericles Walter Waldir Pereira que os reus mudaram-se para lugar incerto e não sabido que cientifiquei o ocupante informante e lhe dei contra-fé, que não exarou ciente. Rio 13 de outubro de 1975 (as.) Edson de Oliveira Lima — Oficial de Justiça. — PETIÇAO DE FLS. 17: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Emprestimo, nos autos da Ação Especial de Imissão de Posse proposta contra José Maria de Souza e s/m. vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne de mandar citar os R.R. por edital em virtude dos mesmos estarem em local incerto e não sabido conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça. Fls. Termos em que. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1975. (as.) Salim Salomão, insc. 8.703 — DESPACHO: Nos autos. Rio 21-10-1975. (as.) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz em exercicio. DESPACHO DE FLS. 18; Fls. 17 — Defiro. Edital com o prazo de trinta dias. Rio 22-10-1975. (as.) Pericles Raymundo de Oliveira — Juiz em exercicio. — E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de out, digo, do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco Eu, Susil Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Eugenia Cruz Barciela, Escrevente, conferi. Eu, Carlinda Araujo Dias, Escrivã, subscrevo. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. (PJ-926)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO de MIREILLE MARIE BRUNIER, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo presente intima MIREILLE MARIE BRUNIER, francesa, solteira, maior, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte (20) dias, para ciência da penhora efetivada no direito e ação sobre o apto. 1902 da Rua Alberto de Campos n.º 10, Bloco A, e na correspondente fração ideal de terreno, nos autos da ação de PROCEDIMENTO SUMARISSIMO movida pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO DELMIRO GOUVEA, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do Edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 80/80-V: Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel, nos dirigimos à Rua Alberto de Campos, numero dez, Bloco A, apartamento mil novecentos e dois, nesta Cidade do Rio de Janeiro, e, sendo ai, as 8,00 horas, em cumprimento ao respeitável mandado número 78.987, em anexo, extraido dos autos da ação Sumarissima (Execução) que, sob o mesmo número, Condominio do Edificio Delmiro Gouveia move neste Juizo, contra Mireille Marie Brunier, decorrido o prazo de vinte e quatro horas, contado a partir da citação do ora executado, com a observância das formalidades legais e na forma da indicação, contida nos autos da ação em epigrafe, procedemos à penhora do seguinte: Direito e ação da Executada Mireille Marie Brunier, sobre o apartamento número mil novecentos e dois (1902), do edificio da Rua Alberto de Campos, número dez, Bloco A, e a fração ideal do terreno correspondente ao apartamento penhorado. Feita a penhora ordenada pelo MM. Dr. Juiz para garantia do Juizo, quanto ao principal edido de Cr$ 4.284,06 (quatro mil, duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e seis centavos), acrescido de custas, juros de mora e custas que acrescerem até final execução, lavramos o presente auto, para constar e produzir os seus juridicos e legais efeitos, o qual vai devidamente assinado. Aos seus termos nos reportamos e damos fe. Oficial de Justiça: (as) Wilson Moreira Carneiro. Oficial de Justiça: (as) Honório A. de Figueiredo Filho. — Ficou como fiel depositári oo Dr. João Machado, 2.º Depositário Judicial. — PETIÇAO DE FLS. 82: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel. — Condominio do Edificio Delmiro Gouveia, nos autos da ação Ordinaria, rito Sumarissimo, ora em fase de execução, que move contra Mireille Marie Brunier, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça de que a ré se encontra em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. seja a mesma intimada por editais para ciência da penhora de fls. com o prazo minimo para os devidos fins de direito. Termos, em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. (as) Jorge da Silva Bichara. — OAB-RJ n.º 1978. (as) digo, 1978. — DESPACHO DE FLS. 83: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 8.10.75. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futur. oalegar ignorancia, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ODALÉA ROCHA MAGALHAES, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) RICHARD PAUL NETO, Juiz de Direito. — Está conforme o original. O Escrivão (as) ANTÔNIO BARSANTE DOS SANTOS. (P.J. 923)

N.º 78.015 — RECUPERAÇAO DE TITULOS — ESC. LEONI

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 60 (sessenta) dias.

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente, edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório transitam os autos da Recuperação de Titulos, nos quais foi requerido a expedição deste Edital, para citação do eventual detentor e Terceiros interessados para ciência dos termos da petição adiante transcrita: — PETICAO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — CORRETORA NACIONAL DE FUNDOS PUBLICOS LTDA., estabelecida nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro, n.º 20 — salas 413/416, inscrição no C.G.C. (MF) sob o numero 33.813.234, vem, por seu advogado infra-assinado, mui respeitosamente, à presença de V. Exa. para expor e a final requerer o seguinte: 1.º — que a requerente é proprietária de 10.000 (dez mil) ações preferenciais, ao portador, da Cia. Vale do Rio Doce, no valor nominal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), representadas pelas cautelas números 1571992-1 e 1582337-0, de 5.000 (cinco mil) ações cada uma, adquiridas em público pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no dia 1.º de Julho de 1975, conforme guia de liquidação n.º 7518203274/3 (doc. 4); 2.º — que, as referidas cautelas, por razões que a requerente desconhece, foram extraviadas, motivo pelo qual, foram tomadas medidas acauteladoras, através de comunicação, do mencionado extravio, à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (doc. 1) e à Cia. Vale do Rio Doce (Doc. 2 e 3) a fim que ficassem ressalvados os direitos da ora requerente; 3.º — que se faz assim necessário a emissão de novas cautelas em substituição às extraviadas, como também impedir que seja recebida, por terceiros, os direitos a elas correspondentes, pois que os mesmos não foram exercidos pela requerente e, inclusive, que os titulos citados sejam objeto de transação na Bolsa; 4.º — que o direito da requerente encontra-se amparado pelo art. 1509 do Código Civil, devendo a propositura da ação obedecer ao rito processual estabelecido nos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil. Face ao exposto, requer: a) a citação do detentor (desconhecido) ou de terceiros, por edital para, no prazo legal, alegarem o que julgarem conveniente e acompanharem os termos da presente Ação de Recuperação de Titulos ao Portador, ate final, sob pena de revelia; b) a intimação da Cia. Vale do Rio Doce, com endereço na Av. Graça Aranha, n.º 26, nesta Cidade, na pessoa de seu representante legal, para que deposite em Juizo, o capital e todos os direitos, vencidos ou vincendos, correspondentes aos titulos acima mencionados: c) a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com endereço na Praça XV de Novembro, n.º 20, nesta Cidade, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os titulos citados. Requer ainda que, depois da competente tramitação processual, seja considerada procedente a ação, considerados caducos os titulos, sendo ordenado à Cia. Vale do Rio Doce que sejam passados a favor do Autor, com todas as caracteristicas e direitos dos que foram extraviados. Protestando por todas as provas, em Direito, admitidas, dá à presente o valor, para efeitos fiscais, de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1975 (a) Leon Passi — Insc. 22.540." — DESPACHO DE Fls. 2: "A. A conclusão. Rio, 1-9-75. (a) Joel Alves Andrade." — DESPACHO DE FLS. 11: "Citem-se o eventual detentor e terceiros interessados, por editais, com o prazo de 60 dias. Intimem-se a emitente dos titulos e a Bolsa de Valores. Rio, 3/9-75. (a) Joel Alves Andrade." — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados fez o Doutor Juiz, expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. — Eu, (a) Leoni Alves da Silva, Escrivão, datilografei e subscrevi. — Juiz de Direito. (a) Joel Alves Andrade — (SE-5030)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO prazo de: 20 dias.

EXTRAIDO dos autos da ação de Busca e Apreensão a requerimento de CREFISUL S/A — CRED. FIN. INV. contra LUIZ BEZERRA DA SILVA.

O DOUTOR MINTOM MONDEGO DE CARVALHO LIMA, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita LUIZ BEZERRA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os efeitos e sob as cominações constantes das peças adiante transcritas: PETICAO INICIAL DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — CREFISUL S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, instituição financeira sediada nesta cidade, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer contra Luiz Bezerra da Silva, brasileiro, casado, do comércio, sito na Av. Santa Cruz, 123, Conjunto Cohab, rua E, casa 26, Santissimo, a presente ação de Busca e Apreensão, nos termos do Decreto-Lei 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: — Em, 23.7.73, a Suplicante celebrou com o suplicado, contrato de abertura de crédito, para compra de mercadoria, à vista, no valor de Cr$ 7.317,90, a fim de que o mesmo adquirisse o bem abaixo descrito e caracterizado, conforme documento junto: — um automovel marca Volkswagen, tipo carga fechada, ano de 1964, cor cinza, motor B-245540, 4 cilindros, 36 HP, chassi B-4079114, placa n.º AH 15-11: Dentre as obrigações imputáveis ao suplicado, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do Banco Central do Brasil, pagamento esse a ser efetuado a favor da ora requerente, através do resgate de 30 prestações mensais e sucessivas, no valor de Cr$ 243,93, cada uma, representadas pela nota promissória, única, vencendo-se a primeira prestação em 25.8.73, e a última em 25.1.76. Sucede, porem, que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obrigara a partir da prestação n.º 09/30, no valor de Cr$ 243,93, venciós em 25.4.74, vinculada ao contrato n.º 6219509, incorrendo assim em mora, fato que se comprova pela anexa notificação feita através do cartório de Registro de Titulos e documentos do 1.º Oficio — RJ, circunstância que acarretou o automatico e imediato vencimento de todo o saldo devedor. Face ao exposto, com fundamento no artigo 3.º do Decreto-Lei 911 tendo em vista o inadimplemento do suplicado acima demonstrado, a suplicante vem requerer a V. Exa. o seguinte: seja concedida liminarmente a busca e apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito, que se encontra em poder do suplicado, independentemente de audiência do mesmo, nomeando-se em seguida a suplicante fiel depositaria do mencionado bem, citando-se o suplicado após a efetivação da medida, para que acompanhe o processamento do feito da medida, para, digo, até final decisão cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mãos da requerente, a propriedade plena e posse exclusiva do objeto alienado fiduciariamente, possibilitando-lhe o exercicio do direito que lhe confere o § 4.º do artigo 66 da Lei 4.728/65, condenando-se o suplicado inadimplente, nas custas e despesas processuais, bem como, ao pagamento dos honorarios de advogado, consoante o disposto no artigo 20 § 3.º do Código de Processo Civil. Requer a suplicante o deferimento de provas oral e documental, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, bem como, a concessão dos dispositivos legais de arrombamento e requisição de força policial, caso venha o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências. Finalmente, dando à presente para os efeitos fiscais, de condenação e de alçada, o valor de Cr$ 5.368,46. P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de abril de 1975. (as.) Carlos A. Fernandes. PETIÇAO DE FLS. 17: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. Crefisul S/A — Cred. Fin. Inv. por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra Luiz Bezerra da Silva, vem requerer a V. Exa. tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, informando que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, a publicação dos editais para a citação do mesmo. P. deferimento. DESPACHO: — Cite-se por editais, com o prazo de 20 dias. Rio, 24.6.75. (as.) José R. Lema. Em virtude do que fiz expedir o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de out.º de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Walter Vaz Salgado, Escrevente, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, Escrivão, subscrevo. (as.) Nilton Mondego de Carvalho Lima. Está conforme. Data supra. (as.) (ilegivel), Escrivão. (SE-5037)

Processo n.º 28.665

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇAO com prazo de vinte dias de DIOCLECIANO ARTHUR DE FIGUEIREDO PECADO, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Intimação com prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica intimado DIOCLECIANO ARTHUR DE FIGUEIREDO PECADO, brasileiro, desquitado, engenheiro, para ciência da presente ação e para que dê cumprimento ao que lhe é determinado, na forma da lei e das peças a seguir transcritas, ciente, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115, Sala 308-D. — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CECILIA MARTINS PINTO, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na Cidade de São Paulo, na Rua Peixoto Gomide, 1.554, 17.º andar, por seu advogado adiante constituido vem perante V. Exa. em cumprimento ao artigo 17 da Lei 4.864/65, aplicável à hipótese por força do parágrafo único do artigo 3.º da Lei 5.334/67 e com apoio no artigo 1.209 do Código Civil, promover a NOTIFICAÇAO de JOSÉ FERNANDO HALFELD DOS GUARANYS e DIOCLECIANO ARTHUR DE FIGUEIREDO PECADO, o primeiro casado, fisico, e o segundo desquitado, engenheiro, ambos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Alexandre Ferreira, 291, apartamento 101, pelos motivos que passa a expor: 1.º A Suplicante é proprietária do apartamento 101 da Rua Alexandre Ferreira, 291, desta Cidade — conforme faz certo o documento n.º 01; 2.º Nesta qualidade, locou mencionado imóvel aos Suplicados, pelo prazo de 1 (um) ano, prazo esse que terminou em 31 de outubro de 1973, sendo porem a locação prorrogada por consenso das partes — doc. n.º 02 — clausula 1.ª; 3.º Entretanto, esse quadro não mais consulta à Suplicante, que pretende reaver a coisa alugada, para dar outra destinação; 4.º Nestas condições, requer a Suplicante a NOTIFICAÇAO dos Suplicados, para que devolvam o imóvel que lhes foi alugado, no prazo de 90 (noventa) dias, contados do recebimento da presente, sob pena de não o fazendo ser-lhes proposta Ação de Despejo, onde se reclamará um aluguel corrigido, até a efetiva entrega ou devolução do imóvel, de conformidade com a Lei vigente; 5.º Requer ainda, seja dada ciência da presente à fiadora IRENE JOANA RADLER DE AQUINO, residente na Rua Joaquim Nabuco, 254, apto. 701, desta Cidade. Por fim, cumpridas esta e as exigências processuais sejam os autos devolvidos independentemente de traslado. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de outubro de 1973. (as) Paulo Cesar Carvalho Mota, advogado inscrito, 19.504". — CERTIDAO DE FLS. 22: "Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, nesta data, me dirigi à Rua Alexandre Ferreira n.º 291, apto. 101, onde deixei de intimar DIOCLECIANO ARTHUR DE FIGUEIREDO PECADO, por haver se mudado para local ignorado, segundo informações do Porteiro e de D. LUCIA RADLER DOS GUARANYS, moradora no local. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1975. (as) Guttemberg de Souza". — DESPACHO DE FLS. 27: "Expeça-se o edital com prazo de 20 dias. Rio, 22.10.1975. (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercicio". — DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de outubro de 1975. Eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrivão Substituto, datilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Titular. O Juiz de Direito: PEDRO FERNANDO LIGIERO. — Confere com o original. Rio, 30.10.1975. (as) Ilegível, Escrivão. (S-5040)

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, extraido dos autos da ação de Imissão de Posse proposta por DELFIN RIO S/A - CREDITO IMOBILIARIO contra ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR MAURICIO JOSÉ HORTA MOURAO, Juiz em Exercicio na Décima Sétima Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver e, em especial ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, encontrada em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo se processa uma ação de Imissão de Posse proposta por DELFIN RIO S/A - CREDITO IMOBILIARIO contra a ré ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, na forma seguinte: PETICAO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. DELFIN RIO S/A - CREDITO IMOBILIARIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, titular da Carta Patente n.º A-69/1.340, expedida pelo Banco Central do Brasil, inscrita no Banco Nacional da Habitação sob o n.º 2, CGC do Ministério da Fazenda, n.º 33.023.848/0001, com sede à Av. Rio Branco, n.º 151, 17.º andar, nesta Cidade, vem respeitosamente perante V. Exa., por seu procurador abaixo assinado, propor a ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, brasileira, viuva, costureira, residente à Av. N. S. de Copacabana, 1.138, apto. n.º 1.105, nesta Cidade, com 19/3.000 do respectivo terreno, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, uma ação especial de imissão de posse, com fundamento nos §§ 2.º e 3.º do art. 37 e 38 do Dec.-Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, combinado com o art. 1.º da Lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, e que faz pelas razões de fato e de direito que adiante expõe: HISTORICO. A Autora, ora Credora Hipotecária da R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei n.º 70, especialmente os artigos 31 e seguintes, bem como, aos dispositivos complementares constantes das resoluções do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco Nacional da Habitação, promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente carta de arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal. 2. A carta de arrematação em referência, passada por LETRA S/A CREDITO IMOBILIARIO na qualidade de Agente Fiduciário, por delegação do Banco Nacional da Habitação, tendo sido devidamente registrada no 5.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, livro 3-III, fls. 115, sob o n.º 140.704, em 20 de março do corrente ano, pelo preço de Cr$ 119.738,00 (cento e dezenove mil setecentos e trinta e oito cruzeiros e quatro centavos). 3. Muito embora executada a divida e expedida a carta de arrematação, não logrou a A. imitir-se na posse do imóvel. O DIREITO. 4. Dispõem os §§ 2.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei n.º 70, de 21.11.1966, que: § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o Adquirente requerer no Juizo competente imissão de posse no imóvel, que lhe será concedida liminarmente após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º, deste artigo, sem prejuizo de se prosseguir no feito, em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação". "§ 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor citado, comprovar no prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão". 5. Por outro lado, estabelece o art. 38 do mencionado diploma legal "verbis": "No periodo que medear entre a transcrição da carta de arrematação no Registro Geral de Imóveis e a efetiva imissão do Adquirente na posse do imóvel alienado em público leilão, o Juiz arbitrará uma taxa mensal de ocupação compatível com o rendimento que deveria proporcionar o investimento realizado na aquisição, cobrável por ação executiva". 6. Em complemento, o art. 1.º da Lei n.º 5.741, de 1.º de dezembro de 1971, estabeleceu que para a cobrança do crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, é licito ao credor promover a execução de que tratam os arts. 31 e 32 do Dec.-Lei n.º 70, ou ajuizar a ação executiva na forma da própria Lei n.º 5.741/71. 7. A sistemática legal estabelecida nas normas citadas está em pleno vigor, ainda depois do advento do novo CPC, como se infere do fato de a Lei n.º 5.741 de 1.12.71, que a ratificou, só haver alterado os seus artigos 5.º e 2.º que dizem respeito ao executivo hipotecário pelas de n.ºs 6.014 de 27 de dezembro de 1974, digo, 1973 e 6.071 de 3 de julho de 1974, que adaptaram ao novo regime processual várias leis. O REQUERIMENTO. Diante do exposto, requer a Autora: a) Se digne V. Exa. mandar citar o R. no endereço acima, para acompanhar a presente, comprovando que resgatou ou consignou judicialmente o valor do débito antes do leilão, cientificando-se a quaisquer terceiros que por ventura estejam ocupando o imóvel dos termos desta ação, bem como, das sanções do art. 1.º da Lei n.º 5.741, de 1.12.71; b) não comprovado o resgate ou a consignação no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, se digne V. Exa. mandar imitir a A. liminarmente na posse do referido imóvel, com a expedição do respectivo mandado, nos termos dos dispositivos antes transcritos; c) seja, afinal, julgada procedente a presente ação, tornada definitiva a imissão liminar e condenada a R. ao pagamento da taxa de ocupação a que se refere o art. 38 do Dec.-Lei n.º 70, já transcrito, por quantia arbitrada por V. Exa., sem prejuizo das perdas e danos a serem apuradas em liquidação de sentença, bem como, nas custas e honorários advocaticios. Como provas requer a Autora o depoimento pessoal da R., pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos e demais provas em direito admitidas. Valor da causa: Cr$ 119.738,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. (as) Paulo Eduardo Carneiro Ribeiro. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 15.9.1975. (as) Mauricio José H. Mourão. PETIÇAO DE FLS. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel. DELFIN RIO S/A - CREDITO IMOBILIARIO, nos autos da ação de imissão de posse, proposta a ELZA PEIXOTO DA SILVA PEREIRA, vem perante V. Exa. por seu procurador abaixo assinado, expor e requerer o abaixo: Consoante o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, a R. não mais reside no imóvel, estando em lugar incerto e não sabido, pelo que se requer a expedição de edital para sua citação. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1975. (as) Paulo Eduardo Carneiro Ribeiro. DESPACHO (fls. 22): Expeça-se edital, prazo minimo. Rio, 6.10.75. (as) Mauricio José H. Mourão. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente Edital que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos oito de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) CARLOS JOSÉ BASTOS GUIMARAES, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) CELIO DA SILVA LOPES, Escrivão responsavel, subscrevo. (as) MAURICIO JOSÉ HORTA MOURAO, Juiz em Exercicio. (S-5...)

JUIZO DE DIREITO DA 5a. VARA DE FAZENDA PUBLICA

Proc. n.º 323

EDITAL, com prazo de 10 dias, para conhecimento de terceiros interessados nos imóveis da Rua Paissandu n.ºs 165 e 171, nesta cidade, de propriedade de HAROLDO ROCHA PORTELLA, MARIA THEREZA DAVID DE SANSON PORTELLA, ANTONIO CARLOS NORONHA PORTELLA, BEATRIZ ROCHA PORTELLA, REGINA AMELIA PORTELLA DE AGUIAR, MAURO MILAGRES PIMENTEL e ROSA MARIA SODRE PORTELLA, na forma abaixo:

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercicio na 5a. Vara de Fazenda Publica do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartorio tramitam os autos de Ação de Desapropriação em que é expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRO e expropriados HAROLDO ROCHA PORTELLA, MARIA THEREZA DAVID DE SANSON PORTELLA, ANTONIO CARLOS NORONHA PORTELLA, BEATRIZ ROCHA PORTELLA, REGINA AMELIA PORTELLA DE AGUIAR, MAURO MILAGRES PIMENTEL e ROSA MARIA SODRE PORTELLA, tendo por objeto os imóveis da Rua Paissandu n.ºs 165 e 171. E como quiseram os expropriados promover o levantamento de Cr$ 4.627.000,00 (quatro bilhões, seiscentos e vinte e sete mil cruzeiros), requerera me este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em ditos imóveis, para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala 102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as.) Ilegivel, Escrevente Juramentado, o datilografei. Eu, (as.) (Ilegivel), Escrivão, subscrevo. (as.) Alberto Craveiro de Almeida — Juiz em exercicio. (PJ-...)

EDITAL, com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartorio se processa os autos do PROCEDIMENTO SUMARISSIMO que CONDOMINIO DO EDIFICIO SERRA REAL move contra ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ROGERIO BASTOS DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos das peças abaixo transcritas, ficando outrossim, ciente de que poderá oferecer embargos no prazo de dez (10) dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma da Lei. — AUTO DE FLS. 57: AUTO DE PENHORA E DEPOSITO: Ao primeiro dia do mês de agosto, do ano de mil novecentos e setenta e cinco, dirigi-me hoje nesta cidade à Av. Feliciano Sodré, 1.101, em cumprimento ao mandado expedido na Carta Precatória, extraida dos autos de Ação de Procedimento Sumarissimo, em que o Condominio do Edificio Serra Real move a Rogério Bastos de Oliveira e ai sendo procedi a penhora do apartamento 201 e sua respectiva fração ideal de 0,23/74, assim descriminado. Apartamento 201 do Edificio Serra Real e a respectiva fração ideal da área de 1.512,00 m2, área essa que mede 42,00 m de testada para a aludida Avenida Feliciano Sodre, igual largura na linha dos fundos por onde limpa, digo, por onde faz frente para uma servidão particular, possuindo 36,00 m pelas laterais, confrontando a direita com terrenos de propriedade de Samuel Vieira Filho e a esquerda com terrenos de Luiz Jacob Doctors, devidamente registrado no livro ... às fls. 37 sob o n.º 8.539 do Cartório do Terceiro Oficio desta cidade, terreno este desmembrado do Jardim Europa. Imovel este que fica depositado em mãos e poder do Depositário Judicial desta Comarca o Senhor Amandio da Silva Berlim, o qual se obriga sob as penalidades da lei, deles não abrir mão sem prévia autorização Judicial. E para constar lavrei o presente auto que depois de lido e achado conforme vai devidamente assinado, do qual entreguei contra-fé. O Referido e verdade e dou fé. O Depositário. (as) Amandio da Silva Berlim — O Oficial de Justiça (as) José da Cunha Nogueira. — PETIÇAO DE FLS. 60: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel" Condominio do Edificio Serra Real, por seu advogado, infra assinado, nos autos da Ação Sumarissimo, que move contra Rogerio Bastos de Oliveira, vem requerer a V. Excia. a expedição de Editais para que o Reu tome conhecimento da penhora do imóvel de sua propriedade. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 do outubro de 1975 (as) Carlos Alberto da Silva Barros — OAB-20078. — DESPACHO: J. expedindo-se os editais. Rio, 15-10-1975 (as) José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de dez (10) dias, para intimação de Rogerio Bastos de Oliveira, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que poderá oferecer embargos no prazo de dez (10) dias, a contar desta, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pela autora, na forma da lei, ciente, também de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, n.º 115 — 1.º andar — sala 306-B. O presente edital sera afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de novembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe-...)

Está conforme com o original —

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Carioca recorreu da partida contra o Cocotá, quando foi derrotado pela contagem mínima, num prélio que foi superior e não conseguiu marcar. A argumentação do Carioca é que o auxiliar Airton Rebelo foi coagido o tempo do jogo pelo técnico Sá, do Cocotá. Fizemos a cobertura escrita e fotográfica para um matutino e o único que não vimos foi problemas no jogo foi justamente o auxiliar citado. Houve agressão ao bandeira Antônio M. Filho, acreditamos por parte de algum torcedor do Carioca, que foi afastado de campo pelo técnico Jorginho Vimos o Jairo dizer o seu irmão Julinho, que estava jogando, para não aceitar sugestões de José Américo. O técnico Sá, do Cocotá, estava tranqüilo, pelo portão que dá acesso ao ginásio. Inclusive a área de trabalho do Airton Rebelo não alcançava o técnico do Cocotá. Daí estranharmos tudo isto. Que houve o relato ao juiz José Américo não temos dúvida, mas a posição do bandeira não sabemos se foi encomendada.

SELEÇÃO TEM DIAMANTINO — A seleção do Departamento Autônomo vai ter no seu comando técnico Diamantino, do Pavunense. Caso o Municipal esteja fora do Troféu Francisco Xavier, Arataca será o supervisor. Tudo isto será equacionado na reunião desta noite no DA, com o dr. Almehi Pesset. Haverá preliminar entre seleções de juvenis, com o técnico Djalma convocado e levando o Nacional como base, naturalmente com jogadores do Pavunense, Realengo e Palmeira, os bons da categoria.

DOURADOS QUER TIRAR A INVENCIBILIDADE — O Dourados quer tirar a invencibilidade do Everest no presente campeonato. A moçada de Cordovil está animada e vêem amplas possibilidades, se bem que respeitam o clube orientado por Zezé. A comissão do Dourados já escalou o time: Tião ou Gil; Flávio, Tião I, Bolinha e Da Costa; Murilo e Balano; Osmar, Julinho, P. César e Mituca.

SÃO JOSÉ EXCURSIONA A CABO FRIO — Dia 15, aproveitando o feriado, o São José vai excursionar a Cabo Frio, com a delegação chefiada pelo dirigente Orlando, jogando contra o Tamoio, na data do seu aniversário.

SISTEMA GANHOU — No supercampeonato de pelada de Augusto Vasconcelos, com jogos efetuados no campo do Oiti, o Sistema está na boa, com a vitória de 1 a 0 contra o Intimidade. O Mocidade, que vinha bem, ficou na pior, com a derrota contra o União, por 2 a 1.

A.A. BERTAGNI CONVOCA — A Associação Atlética Bertagni, para a partida revanche contra o Contemporâneo, domingo, no campo da administração de Irajá, está convocando os seguintes atletas: Milton, Valdemir, Botelho, Sinval, Antônio, Jair, Luciano, Genildo, Valdeci, Almir, Fernando, Geraldo, Otacílio, Dedê, Timóteo, Luís e Nei, sendo que estes dois últimos jogadores estão treinando no Bonsucesso, levados pelo Amaro.

MERCI DEFENDE INVENCIBILIDADE — O time da Merci volta esta noite a campo, quando coloca em jogo sua invencibilidade contra Indústria de Máquinas Alcimar. O time da Merci, orientado por Valquir Pimentel, encontra-se invicto desde fevereiro, quando perdeu para o Unibanco por 2 a 1, uma partida que o justo seria o empate. Completo esta noite, a tendência é o time da Merci voltar a faturar, porque seus adversários, não dando importância ao fator conjunto, quando comparecem para jogar, arranjam atletas de outros clubes, ficando aí o valor individual contra o valor individual, mas o saldo para a Merci do conjunto, o que é importante.

VETERANOS

Irineu Medeiros

MOCIDADE VAI JOGAR NO EVEREST AC

Na reunião realizada na última quarta-feira, pelo Conselho de Representantes do Certame de Veteranos, sob a presidência do dr. Otávio da Silva Marques, entre outros assuntos, ficou deliberado e aprovado que o jogo entre o atual líder, o Mocidade F.C. e o Laranjeiras F.C. será efetivado neste domingo na praça de esportes do Everest A.C., à Rua Acari, em Inhauma.

Portanto a rodada, ficou com a seguinte constituição:

MOCIDADE F.C. x LARANJEIRAS F.C., na praça de esportes do Everest A.C., Rua Acari, em Inhauma, às 10h45min; FAZENDA F.C. x 24 de Maio F.C., na praça de esportes do Fazenda F.C., na Vila Rosali, em São João de Meriti;

E.C. NOVA CIDADE x G.E. SÃO JORGE, na praça de esportes do E.C. Nova Cidade, em Nilópolis, no bairro de Nova Cidade.

—x—

L.T.B. x BOÊMIOS DE IRAJÁ — Será realizado neste sábado, o esperado encontro entre as representações do L.T.B. — Linhas Telefônicas Brasileiras e o Boêmios de Irajá. A caravana do L.T.B. partirá em condução especial da sua sede, Avenida Rio Branco n.º 177, às 12h30min. Acompanhando a caravana estará nosso eficiente colaborador Luisinho, que após o encontro nos dará os dados em primeiríssima mão, para que possamos estar na frente da cobertura jornalística.

—x—

OUTROS JOGOS:

Chegando ao final do 2.º turno ainda teremos os seguintes encontros, pelo XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975:

16 de novembro de 1975

Laranjeiras F.C. x Everest A.C., no campo do Everest A.C.;

E.C. Nova Cidade x Mocidade F.C., no campo do E.C. Nova Cidade.

23 de novembro de 1975

Fazenda F.C. x Everest A.C., no campo do Fazenda F.C.;
Laranjeiras F.C. x G.E. São Jorge, no campo do Everest A.C.;
Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C., no campo do Mocidade F.C.

30 de novembro de 1975

Everest A.C. x G.E. São Jorge, no campo do Everest A.C.;
Fazenda F.C. x Laranjeiras F.C., no campo do Mocidade F.C.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

2.º TURNO COMEÇA QUENTE SEGUNDA FEIRA

Será iniciado nesta segunda-feira, o 2.º turno do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975, apresentando a sua primeira rodada, com nada menos que 4 excelentes jogos de 1.ª categoria, nos campos do Brasil Novo A.C., Everest A.C. e São Cristóvão F.R., assim distribuídos.

LINHA AUXILIAR x MADUREIRA, lá no Brasil Novo A.C., às 15h30min, à Rua Ana Clara, em Madureira;
DUQUE DE CAXIAS x ITAÚ, na praça de esportes do Everest A.C., à Rua Acari, em Inhauma, às 15h30min:

TIJUCA x COPACABANA I, na praça de esportes do São Cristóvão F.R., à Rua Figueira de Melo, às 13h30min, na preliminar de:
DISTRIBUIDORA TUPI x COPACABANA II, no jogo principal no estádio dos Cadetes, às 15h30min.

—//—

UMA COLHER DE CHÁ — Estamos dando na coluna dos jornaleiros uma colher de chá, à moçada do Esporte Clube da Subdiretoria de Orçamento e Pagamento do Pessoal da Aeronáutica, que vai excursionar à Colatina. Eis a notícia que recebemos:

EXCURSAO

Uma delegação do Esporte Clube da Subdiretoria de Orçamento e Pagamento do Pessoal da Aeronáutica, viajará, amanhã, às 23h em ônibus especial, para a cidade de Colatina, no Espírito Santo, onde enfrentará, em partida amistosa, o Alegria F.C. daquela cidade. A comitiva do SOPP também participará das festividades programadas na fazenda Córrego Alegre, de propriedade de Antônio Picoli, que colocou a disposição do pessoal da Aeronáutica as dependências daquele aprazível local. Além dos 22 jogadores, chefiados pelo sargento Isael Cunha Daumas, acompanharão o time do SOPP seus diretores, um técnico, médico, árbitro e mordomo; senhores Liceto, Salim, Harold do Lima, Edson Santana, Cleto e o dr. Renato Muniz.

Seguirão na viagem os atletas: Tenório, Paulo Roberto, Polóca, Aquino, Marques, Edgar, Alexandre, Sérgio, Vagner, Hizinho, Paulinho, Cândido, Aurélio, Josias, Delém, Beto, Santos, Mauro Sérgio, Francisco Pacheco, Adauto Pinheiro e Váiter Benedito.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL
AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6ª DRS, torna público que fará realizar no dia 29 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do RIO PARAIBA numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 17/10 e 67/10, como referência a estaca "O" da Ponte Metálica, na localidade de PORTO REAL, Município de Resende — para QUATIS — no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital nº 28/75 e todas as informações necessárias na 6ª DRS, situada na Avenida Brasil nº 2540 — 1º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão
de Concorrência P/ Extração de Areia

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
6ª DIRETORIA REGIONAL
AVISO DE CONCORRÊNCIA

O Presidente da Comissão de Concorrência P/Extração de Areia da 6ª DRS, torna público que fará realizar no dia 30 de dezembro de 1975, às 15 horas, Concorrência para extração de areia por processo mecanizado do CANAL MACACU numa extensão de 1.000 (mil) metros, entre as estacas 1074 e 1124, na localidade de PAPUCAIA, Município de Cachoeiras de Macacú, no Estado do Rio de Janeiro, podendo os interessados obterem o Edital nº 29/75 e todas as informações necessárias na 6ª DRS, situada na Avenida Brasil nº 2540 — 1º andar — São Cristóvão, cidade do Rio de Janeiro, Setor de Extração de Areia.

JOSÉ ORTEGA FILHO
Presidente da Comissão
de Concorrência P/ Extração de Areia

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL DE NOTIFICAÇAO, com o prazo de trinta dias, para conhecimento de **MAURICIO DE PAIVA**, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a quantos o presente edital de notificação, com o prazo de trinta dias, virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de NOTIFICAÇAO requerida por ANTONIO NONATO VIEIRA, contra MAURICIO DE PAIVA, em virtude de o notificando se encontrar em lugar incerto e não sabido, fica por este, notificado, o Sr. MAURICIO DE PAIVA, para ciência do que contém na petição inicial abaixo transcrita e demais peças. PETIÇAO DE FOLHAS 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Antonio Nonato Vieira, brasileiro, casado, corretor de imóveis, com escritório na Av. Rio Branco n.º 156 — salas 2.210/11, nesta cidade, vem requerer a V. Exa. a notificação de Mauricio de Paiva, brasileiro, casado, militar, residente na Estrada do Portela n.º 54 — apt.º 301 nesta cidade pelos seguintes fatos: 1. Por escritura de promessa de compra e venda, lavrada a fls. 37v, do livro 1366 do 12.º Oficio de Notas desta cidade, aos 16 de fevereiro-68, devidamente inscrita a fls. 243 do livro 4-R do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis, sob n.º 13.591, em 19 de novembro de 1970, o requerente prometeu alienar o LOTE 10 — Quadra "A" da Rua Baeta Neves, na freguesia de Campo Grande, mediante condições constantes do re. digo, Campo Grande, no "Jardim Metropolis", localizado na Av. Cesario de Mello, na freguesia de Campo Grande, mediante condições constante do referido compromisso, sendo o preço de Cr$ 27.000,00, pagável em prestações sucessivas mensais. 2. Os direitos aquisitivos foram pelo promitente comprador caucionados, em favor do Crédito Imobiliário COPEG S/A conforme averbação feita à margem da referida inscrição, em 29-jul-71. 3. O notificando desde 30.outubro.71 não paga as prestações mensais a que se obrigou, sob pena de rescisão de contrato, conforme cláusula II respectiva. 4. Em vista do exposto, atendendo ao disposto pelo Dec.-Lei n.º 745, de 7.agosto.69 vem requerer a Notificação do devedor, para que atualize as suas obrigações, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de rescisão de contrato, na conformidade da referida cláusula II. 5. Tendo em vista a caução acima referida, requer o suplicado a ciência da referida Crédito Imobiliária COPEG S/A. com sede na Av. Nilo Peçanha n.º 175, nesta cidade, a fim de resguardar seus eventuais interesses. E.R.M. Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1975 (as.) Nivan Travasso Sarinho — OAB 10847". PETIÇAO DE FOLHAS 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública. Antonio Nonato Vieira, nos autos da Notificação requerida contra Mauricio de Paiva, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição de editais de notificação do réu. E.R.M. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1975 (as.) Nivan Travasso Sarinho — OAB-10.347". E para que chegue ao conhecimento de todos, e principalmente de Muraicio de Paiva, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente substituta, o subscrevo. (assinado) Anaudim Freitas, Juiz de Direito, o assino.

(SE-5038)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE NOVAES VARZEA FILHO, Juiz Titular da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro, etc.,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a **ALZIRA MARIA**, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório se processa um pedido de **ALVARA DE ESCRITURA DE ADOÇAO** requerida por **BENEDITO JOSE ALVES**, tudo em conformidade com as peças que seguem adiante transcritas: **PETIÇAO DE FLS. DOIS/TRES:** Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — **BENEDITO JOSE ALVES**, brasileiro, solteiro, industriario, residente à Rua Esperança, 45, Fundos, por seu advogado quer expor afinal requerer a V. Exa. o seguinte: 1 — O Suplicante, durante alguns anos, viveu maritalmente com Alzira Maria, de cuja união nasceram os menores Marly Alves, nascida a 23 de agosto de 1968; Vania Alves, nascida a 14 de junho de 1970; Marilene Alves, nascida a 21 de outubro de 1971; e Marcelo Alves, nascido a 23 de dezembro de 1973 2 — Ocorre que após o nascimento do último filho, ou seja, desde janeiro de 1974, a mãe dos referidos menores abandonou o Suplicante, estando em local incerto e ignorado, deixando sob sua guarda exclusiva todos os filhos, os quais, dada a impossibilidade do Suplicante em mantê-los em sua companhia, foram entregues: **MARLY** a Da. Elvira de Almeida Paes, portuguesa, viúva, do lar, residente à Trav. Eduardo das Neves n.º 40; **VANIA** ao casal Wanderley de Almeida Paes e sua mulher Marlene Ramos Paes, casados, ele funcionário autárquico e residente à Rua Anna Telles, 711, c/7; **MARCELO** ao casal Jair de Almeida Paes e sua mulher Leir de Alvarenga Paes, brasileiros, casados, residentes à Estrada dos Bandeirantes, 5.910; e **MARILENE** ao casal João Batista de Macedo e sua mulher Dirce de Almeida Macedo, brasileiros, residentes à Travessa Eduardo das Neves n.º 33, todos nessa Cidade, pessoas essas que agora se propõem a adotar os referidos menores, com o que concorda plenamente o Suplicante, tendo em vista a impossibilidade de mantê-los sob sua guarda e dar-lhes a assistência que de fato recebem dos seus protetores. **DO PEDIDO** — Como não tem condições de localizar a mãe dos menores e sendo na realidade o único responsável por eles, art. 372 do C. Civil, e para atender à exigência do titular do Cartório de Oficio de Notas, quer que V. Exa., cumpridas as formalidades legais, suprindo a ausência da genitora, determine a expedição de competente Alvará para que possa o Suplicante assinar a respectiva escritura de adoção. E o que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1975. PP.: Synval Sampaio, adv., insc. 9155. — **DESPACHO DE FLS. 8-VERSO:** Afirme-se a ausência. Faça-se a citação por edital, no prazo mínimo. Rio, 8.9.75. José Novaes Varzea Filho. **ENCERRAMENTO:** Em virtude do que expedi o presente Edital com o teor de que fica **ALZIRA MARIA**, de paradeiro incerto e não sabido, citada para findo o prazo de 5 dias vir a este Juizo contestar o pedido de **ALVARA DE ESCRITURA DE ADOÇAO** proposta por **BENEDITO JOSE ALVES**, sob pena de revelia, cumpra-se cientificando-se que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar. Rio de Janeiro, 23 de outubro do ano de (1975) mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Ilegivel, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, **MARIA ILIETTI DA SILVA PRIMA**, Escrivã, subscrevo. **DR. JOSE NOVAES VARZEA FILHO**, Juiz. Confere com o original. Rio, 23.10.1975. A Escrivã (as) **MARIA ILIETTI DA SILVA PRIMA**.

GALOPANDO

LAFAIETE

GP Paraná: Cleaver é favorito

Com dezesseis inscrições e a despeito do equilíbrio que marca a formação oficial do seu campo de concorrentes, o Grande Prêmio Paraná já tem o seu favorito, ainda que em termos de pequena diferença sobre dois ou três dos seus rivais. É o argentino Cleaver, recentemente o ganhador no GP Wembley de Turfe, onde bateu com facilidade os adversários Hebraico, Right Jane, Terminus e Diamão, inscrições também confirmadas para o mais importante clássico do turfe paranaense a ser corrido no próximo domingo, na raia do Tarumã, em Curitiba, com a dotação de 150 mil cruzeiros. O carioca Manacor e a uruguaia La Ranchera seguem-se na preferência dos entendidos locais, havendo sérias esperanças ainda em Arnaldo, cuja montaria foi entregue ao J. Fagundes, cabendo ao campeão e recordista Albenzio Barroso, dirigir a oriental La Ranchera. O GP Paraná tem a seguinte formação: GP Paraná — 2.400 metros 150 mil — K.

1—1	Manacor, J. Pedro	60
2—2	Arnaldo, J. Fag.	59
"	Criptonio, xx	59
3—3	La Ranc., A. Bar.	58
"	Cantil., V. Matos	60
4—4	Cleaver, L. Cav..	60
"	Czarista, O. Loez.	60
5—5	El Tato, R. Pen.	53
6	Ubatim, M. Col..	60
6—7	Right J., L. Veris.	58
"	Kind-Regards, xx	57
8	K. King, S. M. C.	59
7—9	Hebráico, J. Bor.	59
10	Folklor, S. Loez..	60
8-11	Diamão, E. Amor.	59
12	Terminus, A. Zan.	60

L E I L Õ E S

Muito bom o lado financeiro na noite em prosseguimento aos leilões, com o faturamento atingindo Cr$ 2.641.000,00, dando a média por produto de Cr$ 75.457,14. O certame fez desfilar 55 produtos e as vendas cobriram 35 animais, 29 dos quais, oriundos dos Haras São José e Expeditus, responsável pelo preço mais alto na jornada ao vender Tropy, uma filha de Canterbury e Geisa, ao Haras Nacional, que pagou 155 mil cruzeiros. Terçado, descendente de Canterbury e Mitzvan, alcançou 132 mil, num lance final também do Haras Nacional. Tristana (Felicio e Anápolis), foi adquirida pelo Haras Pelajo, que pagou 130 mil, enquanto Três de Ouros, por Svengali e Ivresse, era comprado para Jean Louis Bodin, por 125 mil. E Terek, filho de Felicio e Michelle, foi levado por 120 mil para a defesa do Haras Teresópolis. O Haras Santa Maria do Lago vendeu três produtos, com a descendência paterna do recordista Royal Game. Pylos, por Pylore, alcançou 67 mil, vendido a Carlos Augusto de Meneses. De Natureza, descendente materna de Dendria, foi adquirida por 50 mil para o Stud Saco Grande, enquanto Montesquieu, por Mon Amour, chegou aos 33 mil, para Ricardo Valentim.

A Ú L T I M A

Ruban Bleu foi a derradeira ganhadora no GP Mariano Procópio, a ser disputado no próximo domingo na Gávea. Black Bess, La Payanca, Madrid e Liberté, foram as vencedoras anteriores e Menada, com J. Salfate, em 1932, abriu a lista das ganhadoras nesse importante clássico

H O M E N A G E M

O quarto páreo da noturna de segunda-feira, presta homenagem ao XIV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, ora em realização no Rio de Janeiro. Troféus serão oferecidos após a carreira, pelo ministro Dr. Arnaldo da Costa Prieto.

N A R A I A

Antônio Ramos, após regular periodo de inatividade, motivada por acidente na raia, volta nas corridas de hoje, estando compromissado para dirigir Palfe, no segundo páreo, e Crochet, inscrito em parelha com Belluno na quinta prova da reunião. São pules de azar, mas o ginete patrício está confiante em boas atuações desses seus conduzidos.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

LITERATURA EM QUADRINHOS

Com o lançamento de *A Moreninha*, de Joaquim Manoel de Macedo, em quadrinhos, pela Ebal, paralelamente ao início da transmissão da mesma novela em todo o País, a cores, pela Rede Globo, é dado mais um passo definitivo para a popularização dos grandes autores brasileiros. A primeira iniciativa nesse sentido data de alguns meses, quando *Gabriela* virou novela de televisão, a mesma Ebal fazia o lançamento paralelo do livro de Jorge Amado em quadrinhos, como revista, em todo o Brasil. Depois foi a vez de *Senhora*, de José de Alencar, também transformada em novela de sucesso e em revista de história em quadrinho. Para Adolfo Aizen, da Ebal, esse "casamento com separação de bens" entre a novela de televisão e a revista de quadrinhos é muito importante para a popularização definitiva dos mais famosos autores e das grandes obras populares de nossa literatura. Se a televisão aplica elevados recursos para fazer novelas com grandes montagens, as editoras também não fazem por menos, chamando renomados desenhistas e conhecidos escritores para que a adaptação da obra para os quadrinhos seja a mais fiel possível ao original. A iniciativa da Ebal cresce de importância com o fato de que as revistas têm distribuição nacional, sendo vendidas em bancas de jornal por um preço acessível e atingindo a regiões e a populações onde a televisão ainda não tem alcance. Dessa maneira, autores conhecidos e obras famosas da literatura brasileira começam a se popularizar e a serem *descobertas* por um grande público que, de outro modo, talvez nem tivesse oportunidade de tomar conhecimento de Jorge Amado, José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo, através de *Gabriela, Senhora* e *A Moreninha*.

* ITAPERUNA receberá amanhã, no salão do Grupo Fraternidade Irmão Humberto, a visita de um dos maiores conferencistas evangélicos da atualidade, professor Geraldo Guimarães, que atenderá o convite do presidente daquela casa, dr. Josias Teixeira Pireda.

* A SOCILA Palácio acaba de inaugurar, importado diretamente de Milão, o Bio-Slim, o aparelho que emagrece combinando os efeitos da desidratação com os de uma oxigenoterapia intensa (em todo o corpo, pelos póros, que se abrem) e por via inalatória. Após os 20 minutos dentro dessa verdadeira cápsula espacial, que desintoxica e despolui, o tratamento se encerra com um relax promovido pelas mãos de uma recem-chegada esteticista portuguesa com curso na Europa e um repasse no Master-Mass, outra sensação exclusiva da Socila Palácio.

* *A Ala do Lado de Cá*, dirigida pelo sambista Pongá, do GR Escola de Samba Unidos de Nilópolis, prestou significativa homenagem ao jornalista Orlando Hungria, pelo excelente trabalho de divulgação do samba brasileiro que desde há muito vem desenvolvendo.

* COM apenas dois anos de atividades, a Editora Forense-Universitária Ltda. já está com uma bagagem de cerca de 70 títulos editados, basicamente de livros para o nível universitário, campo vasto e ainda pouco explorado. Entre esses títulos podemos citar: *Cultura de Massas no século XX*, de Edgar Morin; *Determinismos Sociais e Liberdade Humana*, de Georges Gurvitch; e *História Administrativa e Econômica do Brasil*, de Alfredo D'Escragnole Taunay.

* João Carlos Chicharo, presidente da Tecidos Mitidieri Paiva S.A., acaba de lançar com sucesso o MIT — Mercado Industrial de Tecidos, localizado na Av. Suburbana, 9.098.

* A ASSOCIAÇÃO Carioca de Aquariofilia inaugurou, na Rua Buenos Aires, 81 — 2.º andar, uma Exposição Internacional de Peixes e Plantas Ornamentais. A mostra ficará aberta ao público até o dia 15, das 12 às 18 horas.

* A Administração do Porto de Vitória realizará em Guarapari a II Convenção Portuária, promovida pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias, entre 9 a 14 do corrente.

◆ Ontem, a Confederação Nacional da Indústria ofereceu almoço ao ministro do Comércio da França, Norbert Segard.

◆ O C.R. do Flamengo, comemora dia 14, seus 80 anos de fundação.

◆ De hoje a 15, o Grêmio Estudantil do Instituto Benjamin Constant, promove no Grajaú Tênis Clube, o seu VI Festival de Música Popular. No juri, Helô Amado, Heloisa Lustosa e Lucia Barroca.

◆ Dia 14, coquetel de abertura do Leilão da Primavera, no Palácio dos Leilões.

◆ O ministro do Exército, Silvio Frota, estará na próxima semana no Rio.

◆ João Alfredo Filho, gerente de Relações Públicas da Johnson & Johnson, foi escolhido o melhor profissional de 1974.

● Ministro Alisson Paulinelli, que retorna à Europa dia 9, para visita à França, Alemanha, Holanda e Itália

ESPORTE PERDE O HOMEM QUE DEU O PRIMEIRO MUNDIAL AO BRASIL

MORREU FEOLA

SÃO PAULO (SPort Press) — "Jamais em sua história, a Seleção Brasileira de Futebol teve pela frente uma tarefa tão árdua como esta: tentar o tricampeonato mundial. Acredito, porém, que com base na humildade, dedicação e espirito de luta e equipe — a essência da alma do Escrete de Ouro — estaremos preparados, na hora exata, para a luta. Não há entre nós, da Comissão Técnica, otimismo. Tampouco ele existe no magnífico elenco de jogadores que convocamos. Há, isso sim, uma ilimitada vontade de trabalhar. Nosso objetivo é o mesmo de todos os brasileiros: a vitória. Mas, para chegarmos a ela, não basta dizermos que somos os melhores. É preciso prová-lo no campo, contra adversários igualmente preparados para vencer. Por isto é que não somos otimistas e sim humildes. Esta é a minha mensagem à torcida. Espero, um dia, poder dizer a todos que a vitória nasceu dessa filosofia de trabalho. Tanto quanto o povo, os craques do escrete desejam o tri. Trabalham e lutarão por ele, sem esmorecimento."

Vicente Ítalo Feola, auxiliar de Flávio Costa em 1950 na derrota no Maracanã, na final do Campeonato do Mundo, morreu hoje, às 11h25min, no Sanatório Santa Catarina. Seu problema: coração. Por duas vezes ele estivera internado. Na última não resistiu. O gordo Feola, como era conhecido, muitas vezes criticado, teve, no futebol, duas grandes tristezas e duas grandes alegrias, sempre intercalando a outra. A primeira tristeza: a Copa de 50. Oito anos depois, como técnico da Seleção Brasileira, a maior alegria: a Copa do Mundo conquistada na Suécia. A Jules Rimet pela primeira vez estava nas mãos dos jogadores brasileiros, do povo. Em 62, no Chile, a outra alegria: Brasil bicampeão do Mundo. Em 66, ano do tri, Feola parecia prever a derrota, a tristeza. E ela aconteceu: O Brasil precisava vencer Portugal e acabou perdendo. Foi o dia de Euzébio. Para Vicente Feola, o início da sua queda no futebol. Mas foi ele o homem que projeto o Brasil no mundo inteiro.

Depois da derrota de 50, Feola foi esquecido em 54. Zezé Moreira foi o técnico. Em 58 foi novamente chamado. Criticado por muitos, mostrou sua grande virtude: não era teimoso. O seu trabalho teve a recomensa da primeira conquista da Jules Rimet. Em 62 Feola tinha tudo para ser novamente o técnico. Mas com problemas cardíacos não pôde viajar ao Chile. No hospital em que esteve internado a maior preocupação dos médicos era a de evitar que Feola ouvisse os jogos. A emoção do bicampeonato poderia ser fatal. Mas o "Gordo" resistiu. Só não pôde comemorar. Mas teve a alegria de ver a nova conquista da Taça, dos elogios dos que o criticavam. Foi ele, na sua humildade, que ajudou na conquista do segundo título mundial. Foi Feola que projetou o futebol brasileiro.

Como técnico, Vicente Feola, que nasceu no dia primeiro de novembro de 1909, trabalhou apenas na Seleção Brasileira e no São Paulo. Filho de Arminda Feola e Ana Maria Feola, nasceu em São Paulo, na capital, e em 37, no dia primeiro de maio, entrou para o São Paulo Futebol Clube. De 37 a 59 ele esteve no clube, mas nem sempre como técnico do time principal. Isto foi nos anos de 37, 39, 41, 47, 48, 49, 50, 55, 56 e 59. E em todos estes anos apenas dois títulos: 48 e 59. Por três dias a Federação Paulista de Futebol e o São Paulo FC guardarão luto oficial por Vicente Ítalo Feola, o Gordo que trouxe pela primeira vez ao Brasil a Taça Jules Rimet.

América feliz paga outubro

Sem baixas na equipe e vibrando por já ter garantido a sua classificação, o América regressou ontem de Porto Alegre e hoje estará treinando pela manhã em Campos Sales.

Os dirigentes, satisfeitos, estão trabalhando desde ontem para conseguir levantar dinheiro para pagar ainda hoje os salários de outubro. As gratificações atrasadas — 4 — serão pagas na semana vindoura. Danilo Alvim adiantou que não pensa em efetuar qualquer modificação na equipe para o jogo de amanhã com o Santa Cruz, no Maracanã.

— Gostei do desempenho de todos contra o Grêmio. O time lutou durante os 90 minutos e graças a Deus conseguiu um resultado compensador. Agora, de cabeça mais fria, vamos começar a pensar nas finais. Vai ser fogo, mas o América brigará pelo título nacional.

NADA SABE

Danilo Alvim nada quis comentar a respeito da sua possível e já prevista saída de Campos Sales. Negou também que tenha recebido um convite do Vasco.

— Não é hora de falar sobre o assunto. O único clube que bateu papo comigo, sem compromisso, foi o ABC de Natal. Mas isso é normal. Por enquanto sou um treinador compromissado com o América. Depois que acabar o Nacional, vamos ver como ficam as coisas.

SEM BRIGAS

Danilo aproveitou a oportunidade para esclarecer que "jamais tive qualquer briga com Ivo. As poucas vezes que batemos boca o fizemos com respeito mútuo. Gosto dele e o considero um craque.

Vasco vai liquidar time e vê substituto para Travaglini

Nada menos que 16 jogadores serão dispensados pelo Vasco ainda este ano. A relação contendo os nomes dos julgados dispensáveis já está em poder do presidente Agatirno da Silva Gomes, que também já admite tranqüilamente, a saída, agora, do treinador Mário Travaglini.

O dirigente vai reunir-se na próxima semana com o vice João Silva, a fim de traçar planos para a campanha de 76. O substituto de Mário Travaglini ainda não foi escolhido, mas três nomes surgem bastante cotados nos bastidores vascaínos: Danilo Alvim, Telê Santana e Paulo Emílio.

MUITOS TITULARES

A derrota para o Palmeiras e a conseqüente eliminação do Vasco das finais da Copa Brasil veio precipitar a tomada de uma série de decisões que os dirigentes estavam adiando.

A primeira diz respeito exatamente à redução do elenco de profissionais, que no momento comporta mais de 32 jogadores. Diversos titulares, notadamente os mais antigos no clube, não terão vez em 76.

A maioria será emprestada ou negociada para os times do interior ou mesmo daqui. Outros serão agraciados com o passe livre. Os dirigentes estão escondendo os nomes dos dispensáveis, pois querem evitar a desvalorização dos mesmos e também as possíveis ondas internas.

DESPEDIDA

Muita gente em São Januário tem como certa a saída de Mário Travaglini ainda este mês. O técnico vem sendo acusado inclusive de já não ter mais comando, apesar do bom relacionamento que mantém com a maioria dos jogadores.

O próprio presidente Agatirno da Silva Gomes reconhece o fato, embora faça questão de declarar sempre que "Mário é um excelente profissional, que só tem dado alegrias ao Vasco nestes três anos".

PODEM VOLTAR

A comitiva vascaína, triste, desembarcou no Galeão, ontem, às 10h30min. Os jogadores foram imediatamente liberados. Hoje, pela manhã, estarão se apresentando em São Januário, onde farão revisão médica e leve individual.

Renê e Dé, ambos já recuperados, têm possibilidades de reaparecer no jogo de domingo, contra o Corintians, no Maracanã.

Os dois treinaram ontem normalmente e hoje Dé será testado por Travaglini. Se corresponder será escalado. Ao que tudo indica, estas serão as únicas alterações no time.

Todavia, somente amanhã, após a recreação, Travaglini anunciará a formação do Vasco, que começará a concentração em São Januário a partir das 18 horas.

NOS BASTIDORES

Fontes ligadas ao presidente Agatirno da Silva Gomes davam conta ontem que entre os dispensáveis figuram Miguel, Moisés, Alfinete, Alcir, Luís Carlos, Freitas, Deodoro e inclusive Dé, cujo passe parece que não vai mesmo ser comprado ao Sporting de Lisboa.

JOGADORES VÃO PEDIR POR RENATO

Os jogadores do Flamengo, independente do resultado de ontem diante do Coritiba, vão conversar hoje, antes do embarque para São Paulo, com o presidente Hélio Maurício. Todos querem que o dirigente perdoe Renato e autorize sua reinclusão no elenco.

Apesar disso, é muito difícil que Hélio Maurício volte atrás na sua anunciada decisão de colocar mesmo à venda o passe do goleiro no fim do ano. O vice Ivan Drumond é outro que também não vê com bons olhos a permanência do jogador na Gavea.

Por outro lado, Carlos Froner, aconselhado pelos dirigentes, reabriu o diálogo com os jogadores e o ambiente ficou melhor, embora a maioria continua a fazer sérias restrições ao trabalho e principalmente ao proceder do treinador.

Liminha, como jogador mais antigo do autal elenco, é quem vem tentando apaziguar os ânimos contra Renato. Conta com o apoio de todos os outros jogadores e será, hoje, o porta-voz da equipe.

A viagem do Flamengo para São Paulo dar-se-á amanhã, às 15 horas. Da capital paulista a comitiva, em ônibus especial, seguirá para Campinas, onde na tarde de domingo enfrentará o Guarani.

Zagalo na bronca ameaça barrar Marinho no Bota

Estão tensas as relações entre Zagalo e Marinho. O jogador ficou bastante aborrecido por ter sido sacado do time no jogo com o Fortaleza e fez, ainda no vestiário do Maracanã, uma série de acusações ao treinador.

Zagalo também não poupou Marinho. Disse que "deste jeito, querendo jogar só pra ele e pra torcida, Marinho jamais voltará à seleção brasileira".

O técnico confessou que já conversou diversas vezes com o jogador a respeito da sua indisciplina tática. Deu conselhos e alertas. Mas Marinho faz questão de não ouvir ninguém e continua prejudicando a equipe e a si mesmo.

— Não posso negar que Marinho é um excelente craque. Sabe tudo de bola. Tem categoria. Mas não posso permitir que ele queira ser o dono do time. Que jogue pra torcida ver, esquecendo que tem mais 10 companheiros ao seu lado. Isso não acontecerá mais. Ou Marinho se enquadra ou o tiro definitivamente do time.

PERSEGUIÇÃO

Já o lateral, tenso e fazendo questão de se dizer perseguido, disse ontem em General Severiano que "não aceito as críticas de Zagalo e muito menos concordo em ser tirado do time numa hora em que vinha dando tudo para ajudar meus companheiros". E vai mais além:

— Zagalo não deu nenhuma instrução especial à mim. Joguei e vou continuar jogando como sei. Inventar comigo não cola. Sou mais eu.

A partir de hoje o Botafogo está inteiramente voltado para a decisão da Copa Brasil.

Zagalo vai dar duro na equipe, pois não gostou da exibição frente ao Fortaleza. O treinador acha que os alvinegros têm condições de apresentar melhor futebol. Se isso não ocorrer jamais poderão pensar no título nacional.

Didi pensa em poupar mais gente no Flusão

Somente hoje, quando da reapresentação dos tricolores nas Laranjeiras, é que Didi anunciará a escalação do time do Fluminense para o jogo de amanhã, no Maracanã, contra o Esporte.

Rivelino, Toninho e Silveira, três titulares que não atuaram em Florianópolis diante do Figueirense, devem permanecer fora de cogitações. Zé Roberto Talvez tenha chance de revesar com Mário Sérgio na ponta esquerda.

Didi ficou satisfeito com o desempenho do time na noite de quar-feira e como o Fluminense já está classificado para as finais, talvez faça mais modificações, possibilitando descanso para mais alguns titulares.

A comitiva tricolor chegou ao Rio ontem logo após às 12 horas e os jogadores foram imediatamente liberados no Galeão.

Não vá na onda das outras...

FIQUE NA SUA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

1590 Khtz

Maior potência — melhor som — mais notícias

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* OLARIA X TIJUCA será o melhor jogo desta noite em complemento à quinta rodada do turno do 56.º campeonato principal do Rio. A peleja terá como local o ginásio bariri e se afigura das mais equilibradas.

* JOGOS programados ainda para esta noite: *Flamengo x Riachuelo*, na Gávea, com amplo favoritismo para os rubro-negros; *Mackenzie x Canto do Rio*, no Méier, com o clube do Méier favorito, levando em conta o fator campo; *Jequiá x Fluminense*, melhor para o tricolor, no ginásio da Ilha do Governador; e *Grajaú CC x Botafogo*, em jogo mais para o Botafogo e que terá como local o ginásio do América, já que o Grajaú C.C. está em obras de melhoramentos.

* "FLASHES" — As partidas começarão às 21 horas sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00. Apenas Grajaú x Botafogo terá preliminar amistosa de infanto-juvenil entre América x Grajaú, com os clubes já se preparando para o certame de 76 e com início previsto para as 19h45min.

* EQUIPES para esta noite: *Flamengo* — Gabriel, Pedrinho, Cadão, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho, Tocantins, Rogério, Sérgio e Thompson. *Riachuelo* — Carlos, Isidoro, Sérgio, Chulipa, Sérgio, Maurílio, Paulo Chupeta, Marcelo, Marco Antônio, Edson, Léo e João. *Mackenzie* — Zé Hélio, Paulo César, Fernando, Pelé, James Lee, Edson, Paulo Roberto, Carlinhos e Jarbas. *Canto do Rio* — Roberto, Paulo, Nilton, Rui, Zé Anísio, Luís, Jordão, Félix, Paulo, Ronaldo e Jorge Santos. *Jequiá* — Marco Antônio, Regis, Fábio, Estevão, Geraldo, Ubirani, Paulo Costa, William, Zé Maria e Eduardo. *Fluminense* — Nilton, Cosme, Bial, Jonas, Cleber, Ricardo, Zezé, Guilherme, Aurélio, Cláudio e Álvaro. *Grajaú C.C.* — Chiquinho, Chico, Paulista, Ricardo, Romildo, Nilson, Rubinho, Zé Roberto, Geraldo, Cianela, Humberto, Pedro Luís e Marcelo. *Botafogo* — Jorge, Grego, Kfuri, Zé Augusto, Edinho, Canepa, Maurício, Ivan e Eduardo.

* DESTAQUES — Vamos divulgar, a título de lembrete, os clubes que se classificaram para as finais nos diversos campeonatos da FMB-75. Mas, de saída, seria de inteira justiça destacar — por ser principalmente o *Benjamin* — o Canto do Rio, que foi para as finais em três categorias, juntamente com o Flamengo: infantil, infanto-juvenil e juvenil. Em duas ficaram: Mackenzie (infantil e infanto) e Botafogo (mini, que foi disputado em turno direto e foi campeão, e infanto-juvenil). E em uma divisão: Tijuca (infantil), Fluminense, Riachuelo e Vasco (juvenis).

* QUADRANGULAR — Como parte dos festejos de aniversário do Flamengo, acontecerá um torneio quadrangular de mini nos próximos dias 15 e 16, na Gávea, com América, Iguaçu B.C., Mackenzie e, logicamente, o clube rubro-negro.

* CESTINHAS — Num trabalho elogiável do funcionalismo da FMB, após a terceira rodada e apuradas 14 súmulas, os 10 principais cestinhas são: Luisinho (Vasco), com 84 pontos; Manteiga (também do Vasco), com 56; Pedrinho (Flamengo), com 54; Luís Brasília e Boleta (Vasco), com 52 e 50; Alfinete (Olaria), com 47; Gabriel, do Flamengo, com 46; Zezé (Fluminense), com 45; Paulo Chupeta (Riachuelo) e Peixotinho (Fla), com 42 ;e Paulo César, do Jequiá, com 41 pontos.

* LICENCIADO até o próximo dia 18 o juiz Gilmar Silva, a seu pedido.

* OLARIA substituirá o Mackenzie no quadrangular de mini nos próximos dias 15 e 16, na Gávea (9 horas), com América, Iguaçu B.C. e Flamengo.